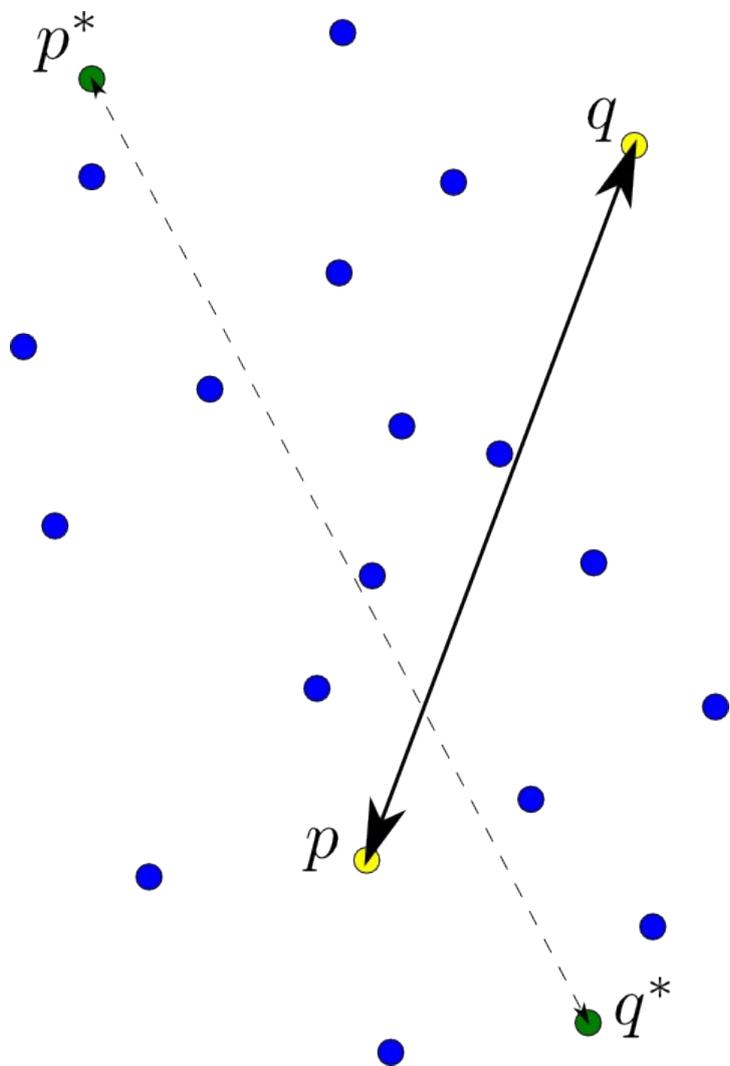


Aproximação Geométrica



Aula 1

Tópicos:

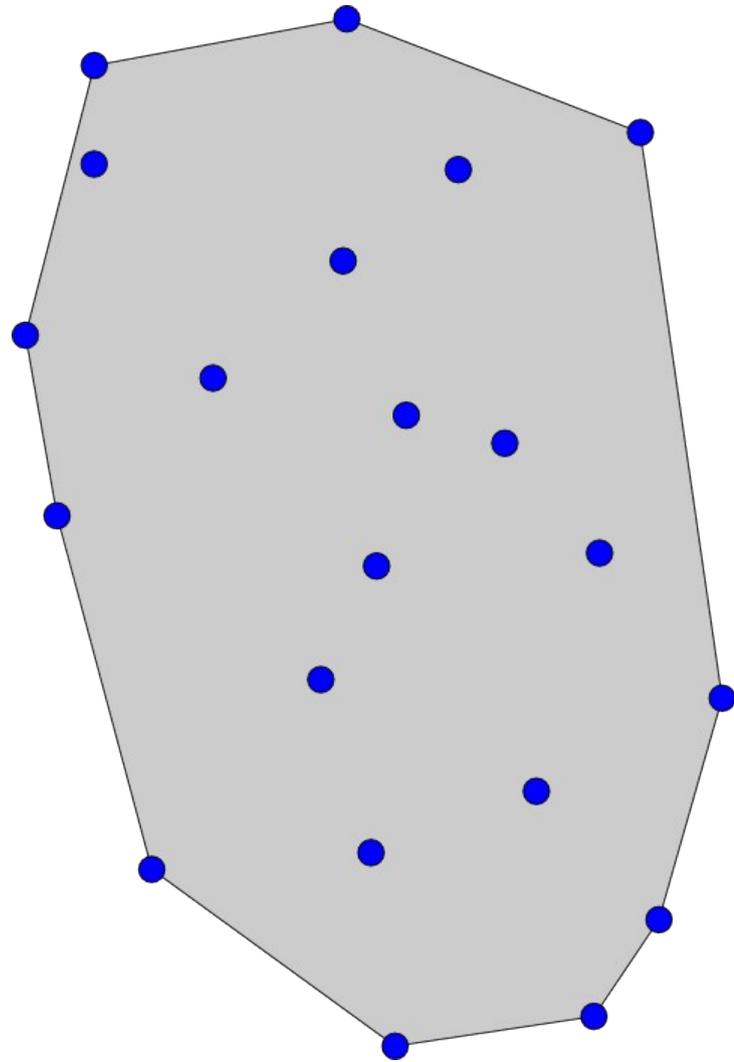
- Introdução
- Diâmetro

IMPA – Verão 2009

Guilherme D. da Fonseca

Geometria Computacional

- ♦ Estuda algoritmos e estruturas de dados para problemas geométricos.
- ♦ Espaços Euclidianos d -dimensionais, com ênfase em valores “pequenos” de d .
- ♦ Utiliza notação O e análise de pior caso para avaliar algoritmos e estruturas de dados.



Notação O

- Notação para desigualdade assintótica.
- Ignora constantes aditivas e multiplicativas.
- Considera n arbitrariamente grande.
- Também considera $1/\varepsilon$ arbitrariamente grande, mas *não* d .

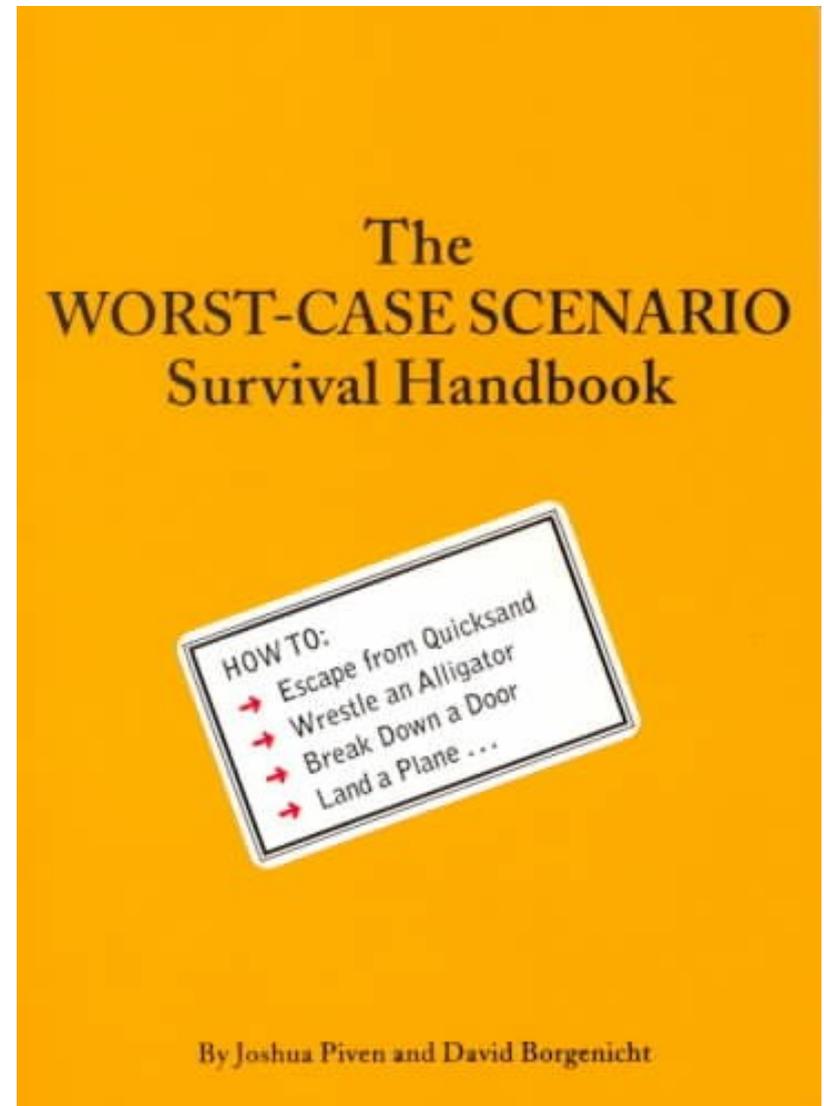
Dizemos que $f(n) = O(g(n))$ se existem constantes reais c e n_0 tal que, para todo $n > n_0$, vale que $f(n) \leq c g(n)$.

Dizemos que $f(n) = \Omega(g(n))$ se existem constantes reais c e n_0 tal que, para todo $n > n_0$, vale que $f(n) \geq c g(n)$.

Dizemos que $f(n) = \Theta(g(n))$ se $f(n) = \Omega(g(n))$ e $f(n) = O(g(n))$.

Complexidade de Pior Caso

- ♦ *Pior caso*: Considera o tempo *máximo* que o algoritmo leva para uma entrada de tamanho n .
- ♦ *Caso médio* (pouco usado): Considera o tempo *médio* que o algoritmo leva para uma entrada de tamanho n .
 - Precisa de uma distribuição de probabilidade para a entrada.



Algoritmos Randomizados

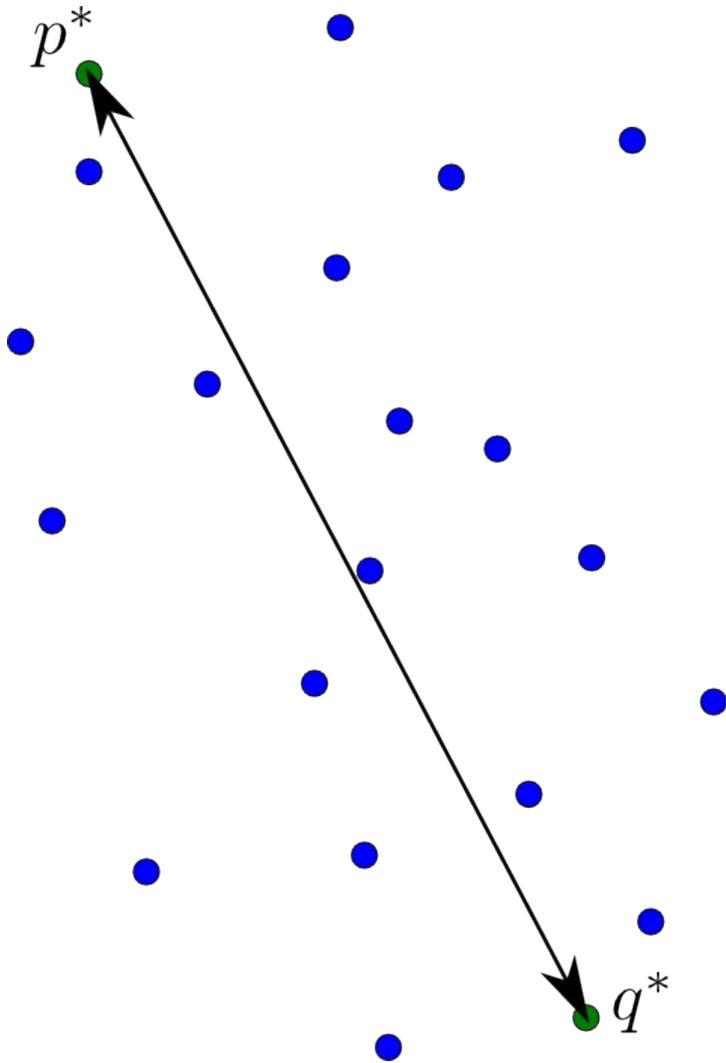


- ♦ Não confundir *algoritmos randomizados* com *caso médio*.
- ♦ Algoritmo randomizado: a complexidade corresponde a entrada que leva o *maior tempo esperado*.
- ♦ A esperança é função dos bits aleatórios usados pelo algoritmo para uma entrada fixada.

Por Que Aproximar?

- ♦ Porque é divertido!
- ♦ Porque é mais rápido.
 - Muitos algoritmos exatos tem complexidade tipo $O(n^d)$, $O(n^{d-1})$, $O(n^{d/2})$ etc.
 - Algoritmos aproximativos são $O(n)$ e $O(n \log n)$.
- ♦ Porque tanto faz.
 - Entrada é aproximada (medição, representação).
 - Problema é aproximado.
 - Algoritmo é usado dentro de heurística.

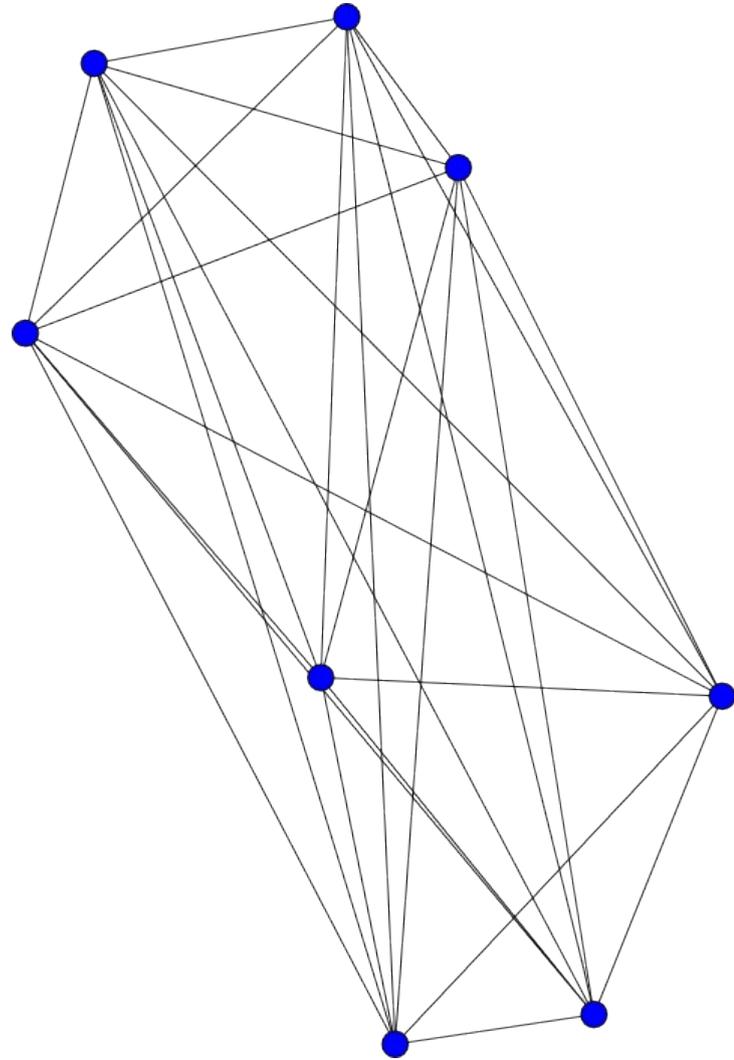
Diâmetro



- ♦ Entrada: conjunto com n pontos em espaço d -dimensional.
- ♦ Saída: Pontos $p^*, q^* \in P$ que maximizam $\|p^*q^*\|$.
- ♦ Será alvo de nosso primeiro algoritmo aproximativo.
- ♦ Antes, alguns algoritmos exatos...

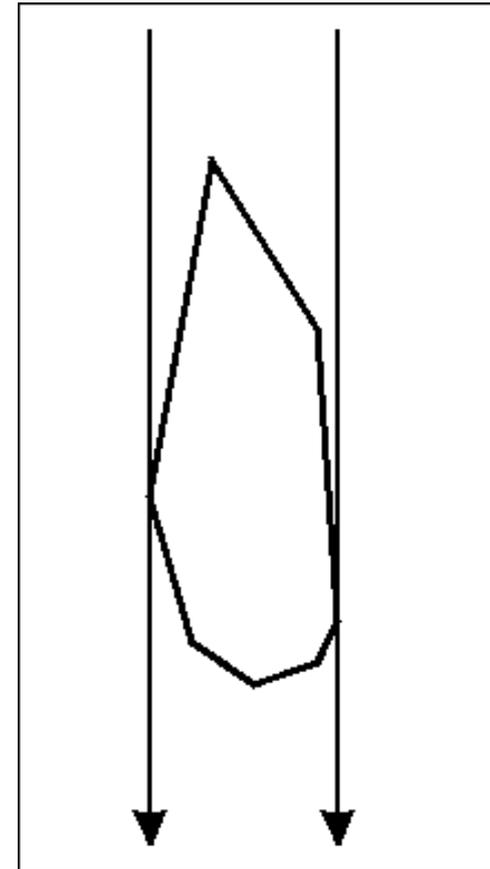
Calculando o Diâmetro 1

- ♦ Algoritmo 1 (força bruta):
 $diam = 0$
para cada par $p, q \in P$:
 $diam = \max(\|pq\|, diam)$
retorne $diam$
- ♦ Lado bom: Funciona em dimensão arbitrária.
- ♦ Lado ruim: Leva tempo $O(n^2)$.



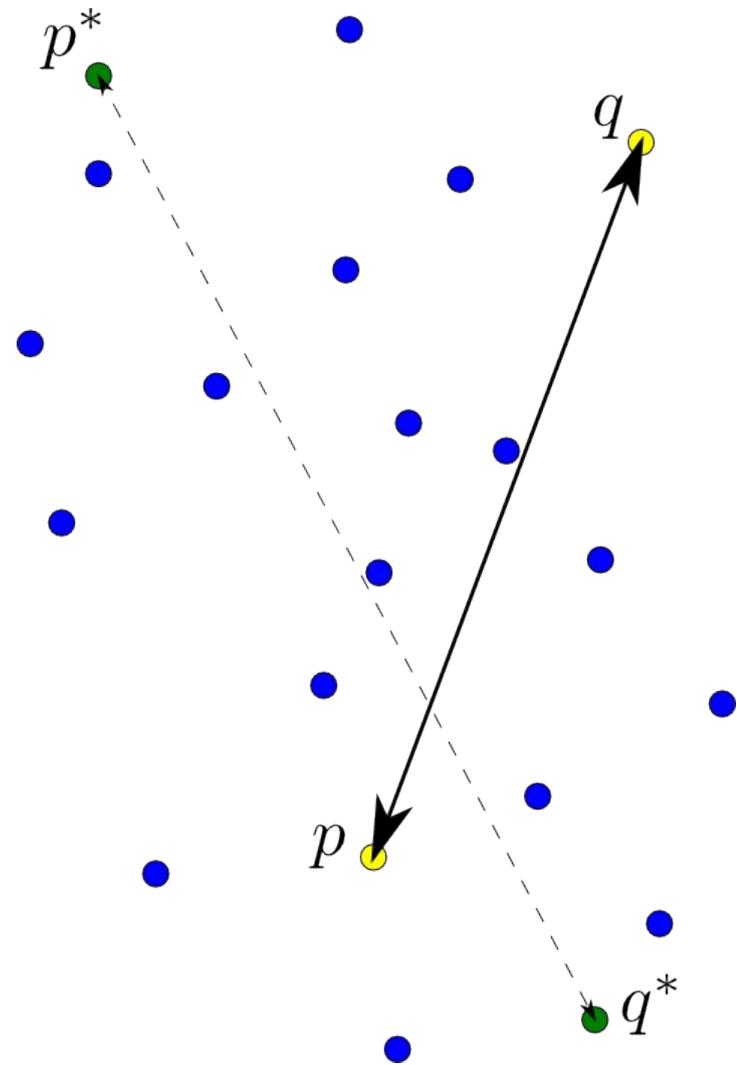
Calculando o Diâmetro 2

- ♦ Algoritmo 2: calcule primeiro o fecho convexo e depois...
- ♦ Lado bom: Sabemos calcular o fecho convexo em tempo $O(n \log n)$ para $d \leq 3$.
- ♦ Lado ruim: Calcular o fecho convexo leva tempo $\Omega(n^{\lfloor d/2 \rfloor})$.



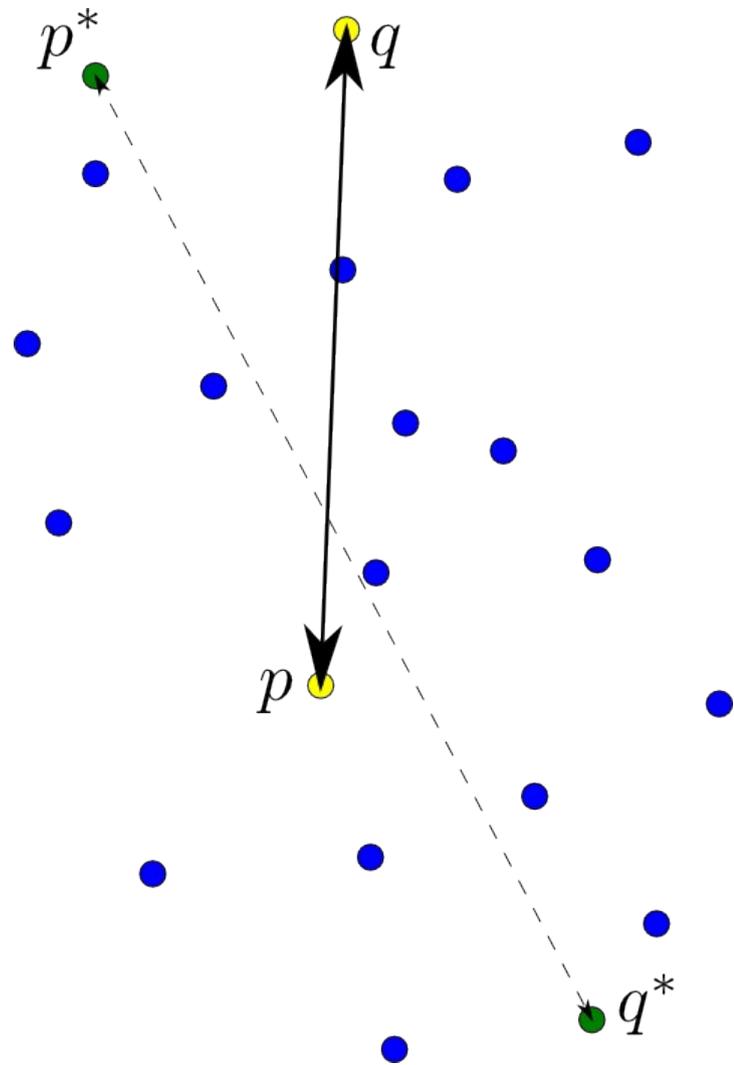
Aproximação do Diâmetro

- Dizemos que um par de pontos $p, q \in P$ é uma k -aproximação do diâmetro se $k \|p^*q^*\| \leq \|pq\|$.
- Claramente $\|pq\| \leq \|p^*q^*\|$.
- Como calcular uma 1/2-aproximação do diâmetro?



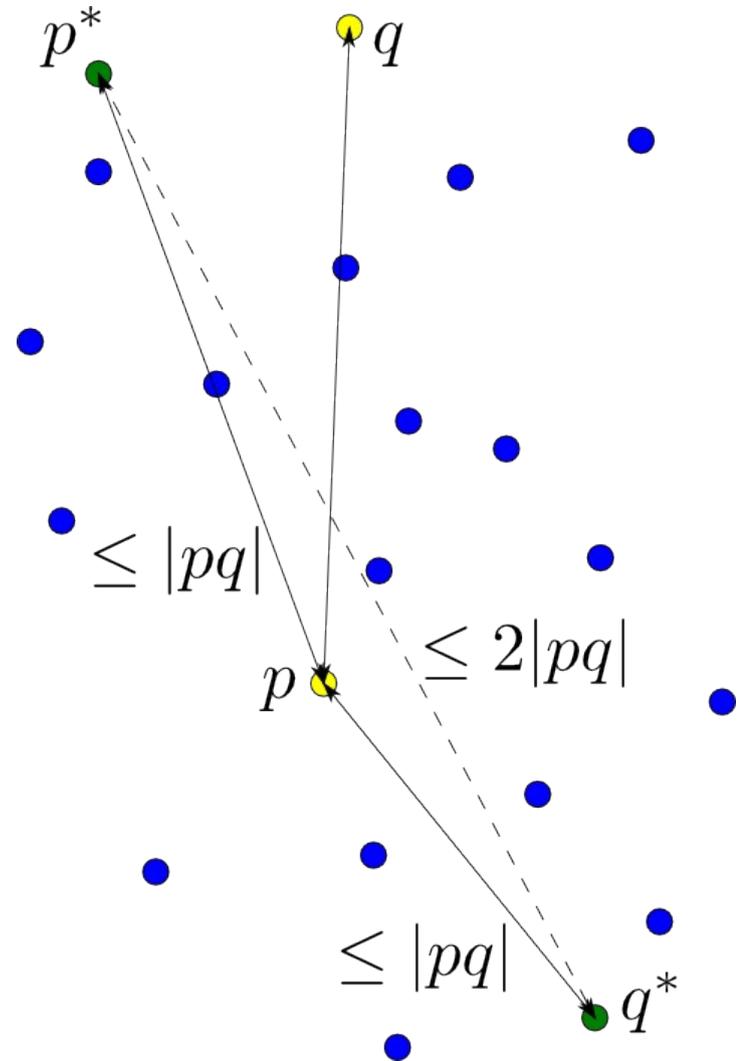
1/2-Aproximação do Diâmetro

- ♦ Algoritmo:
 - Escolhemos um ponto p arbitrário.
 - Determinamos, em tempo $O(n)$, o ponto q mais distante de p .
 - Retornamos o par p, q .
- ♦ Precisamos provar que p, q é de fato uma 1/2-aproximação.



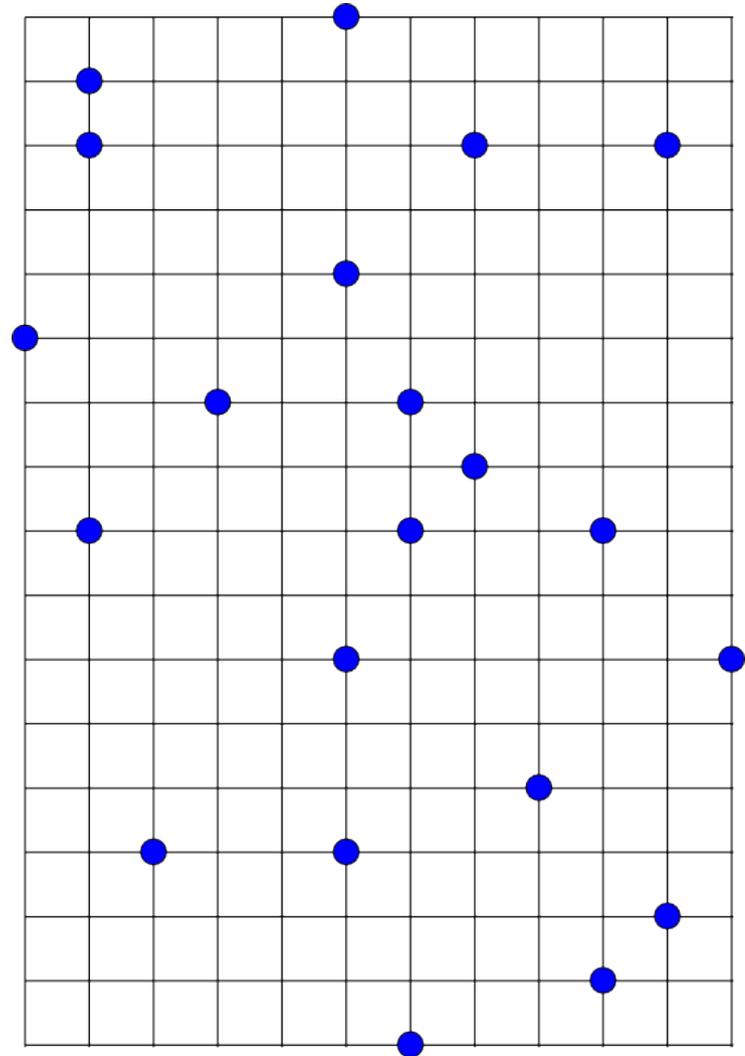
Prova de Corretude

- $\|pp^*\| \leq \|pq\|$, pois q é o ponto mais distante de p .
- $\|pq^*\| \leq \|pq\|$, pois q é o ponto mais distante de p .
- Usando desigualdade triangular,
 $\|p^*q^*\| \leq 2\|pq\|$.

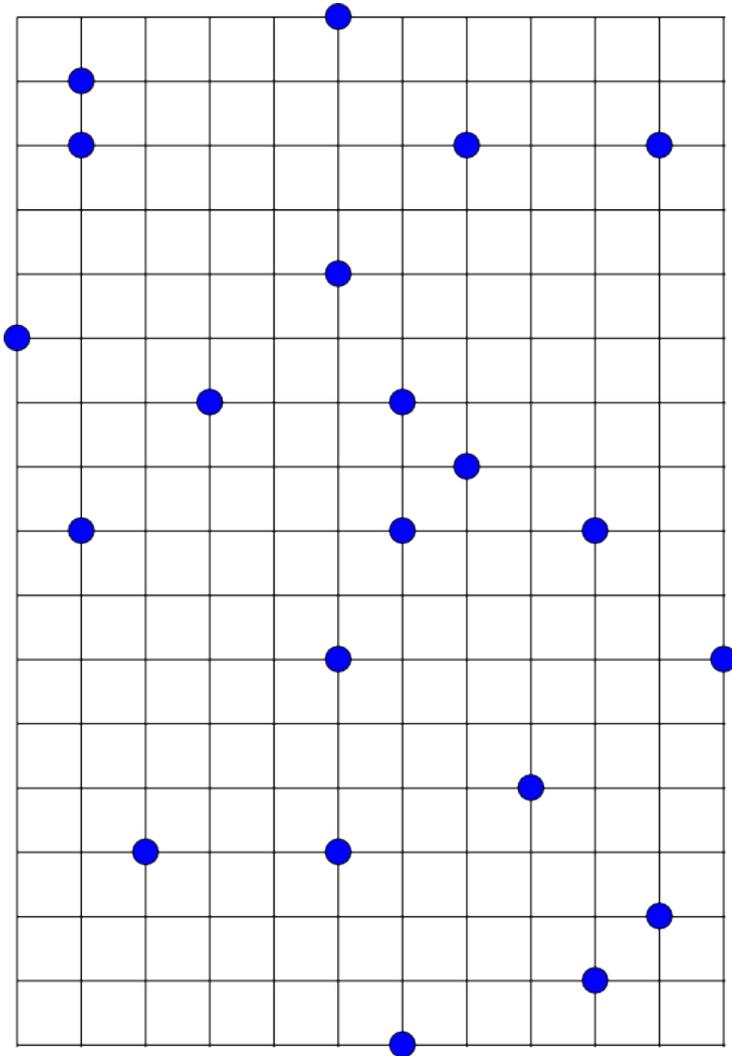


$(1-\varepsilon)$ -Aproximação do Diâmetro

- ♦ Obtemos uma $1/2$ -aproximação, que chamamos de a .
- ♦ Criamos uma grade com células de diâmetro $a\varepsilon/2$.
- ♦ Aproximamos os pontos para vértices da grade, removendo duplicatas.
- ♦ Determinamos o diâmetro dos novos pontos usando força bruta.

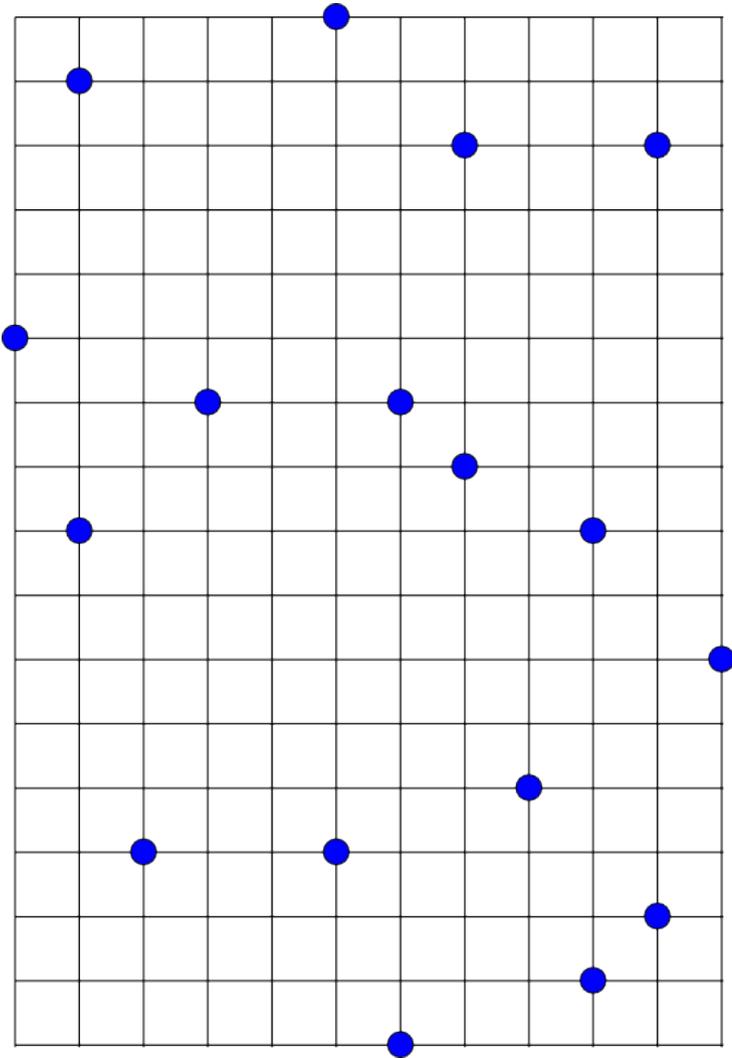


Análise



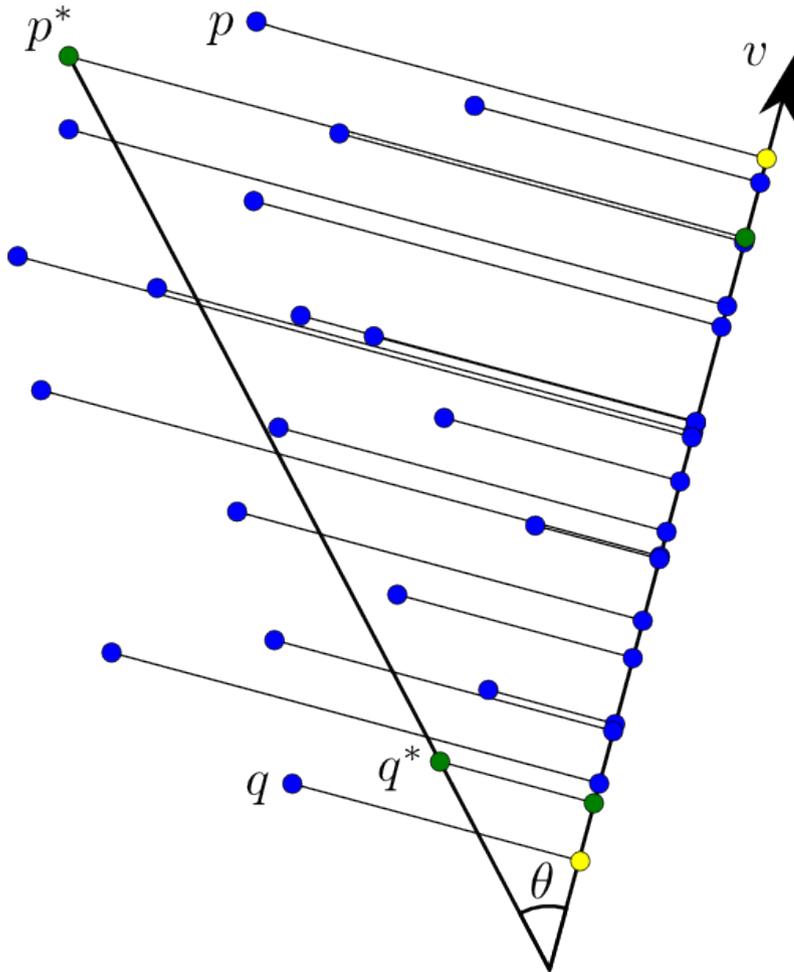
- Como a é uma aproximação de fator constante do diâmetro, a grade tem $O(1/\varepsilon^d)$ vértices.
- As duplicatas podem ser removidas em tempo $O(n)$ com hashing ou $O(n+1/\varepsilon^d)$.
- Como temos somente $O(1/\varepsilon^d)$ pontos, o algoritmo força bruta leva tempo $O(1/\varepsilon^{2d})$.
- Tempo total: $O(n+1/\varepsilon^{2d})$.

Uma Pequena Melhoria



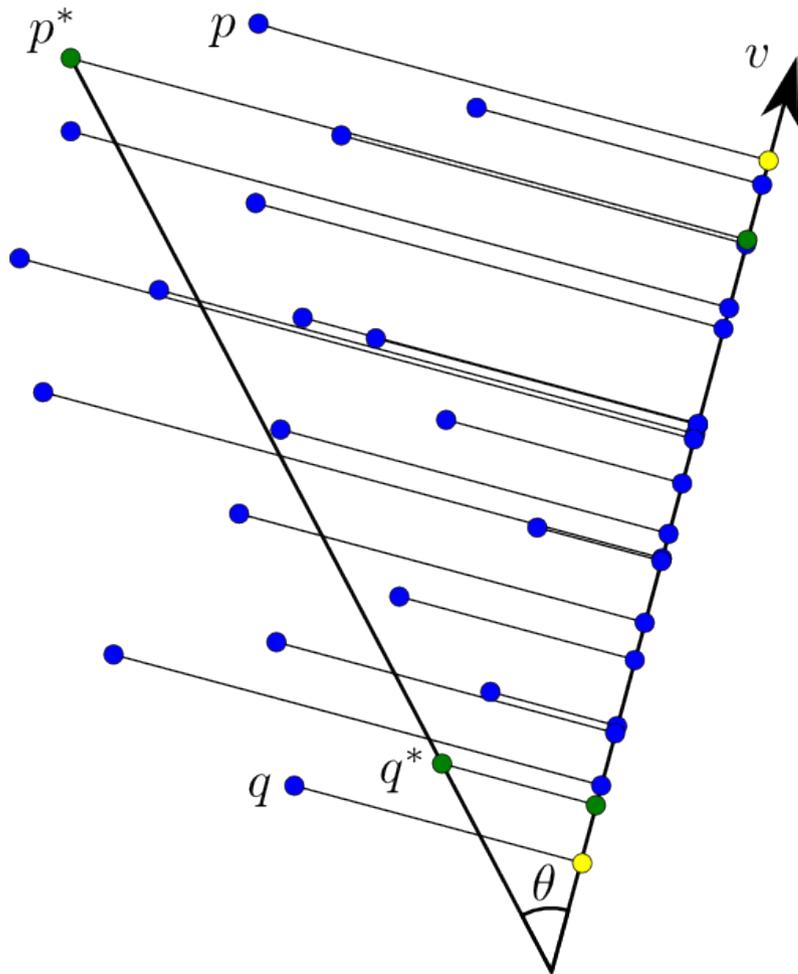
- ◆ Podemos manter somente os pontos mais altos e mais baixos em cada coluna da grade.
- ◆ Como temos apenas $O(1/\varepsilon^{d-1})$ colunas, a complexidade de tempo se reduz para $O(n + 1/\varepsilon^{2(d-1)})$.
- ◆ Veremos mais dois algoritmos para o problema, sendo o terceiro uma combinação dos dois primeiros.

Outra Abordagem

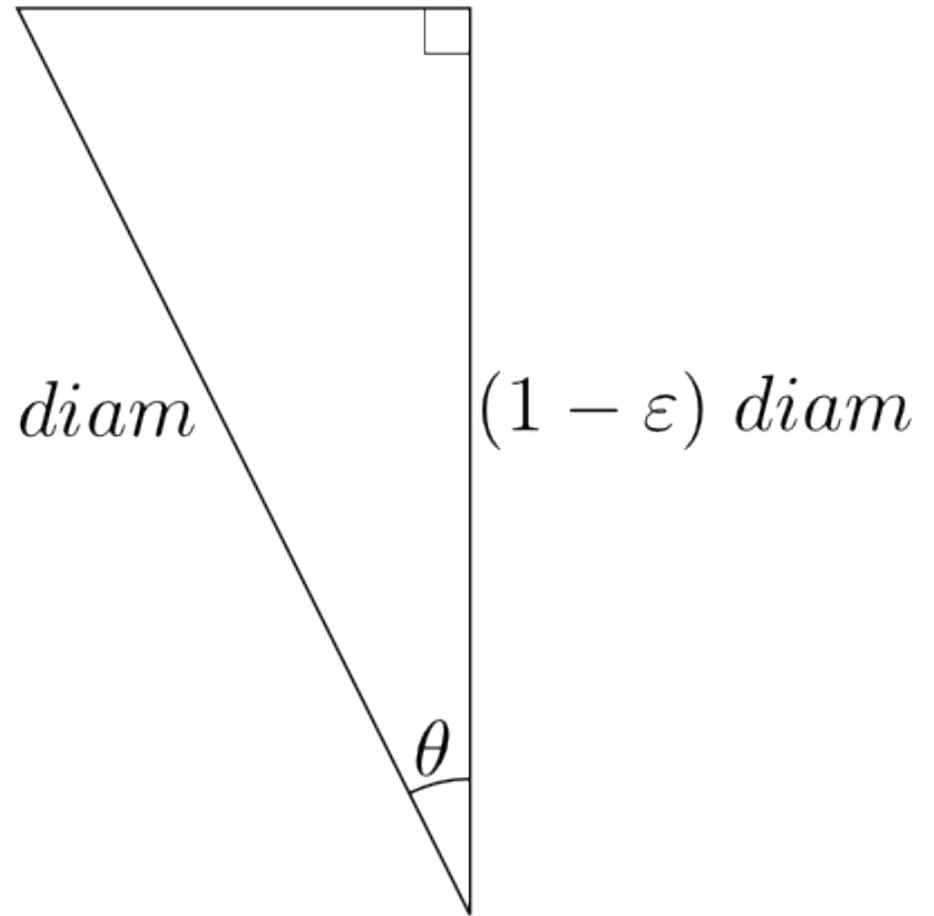


- ◆ Podemos tomar um vetor de direção arbitrário v e projetar todos os pontos em um espaço unidimensional.
- ◆ Então, determinamos os pontos extremos no espaço unidimensional.
- ◆ A qualidade de aproximação depende do ângulo θ entre v e a reta p^*q^* .
- ◆ Como é essa dependência?

Outra Abordagem

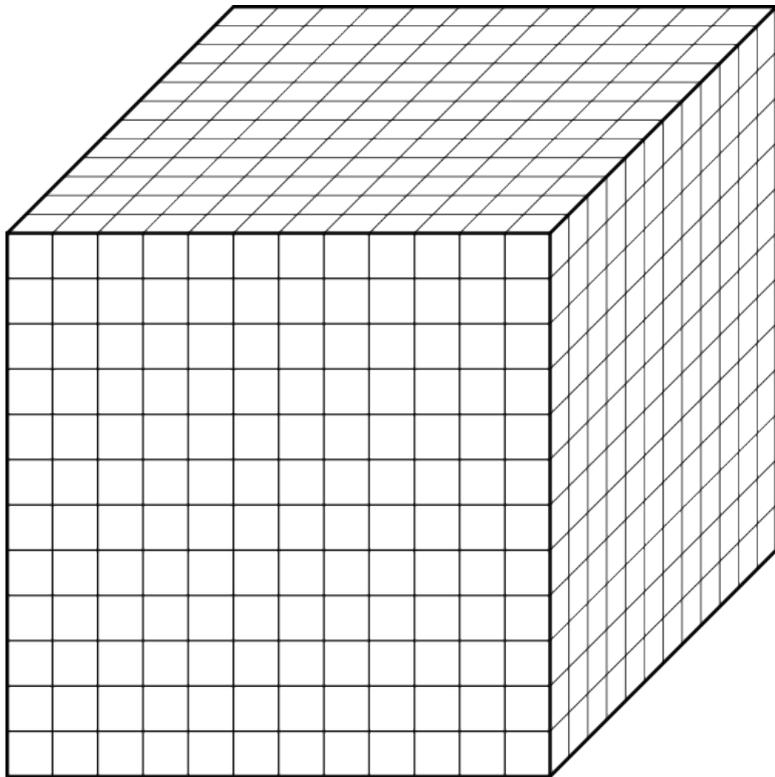


$$\sqrt{2\varepsilon - \varepsilon^2} > \sqrt{2\varepsilon}$$



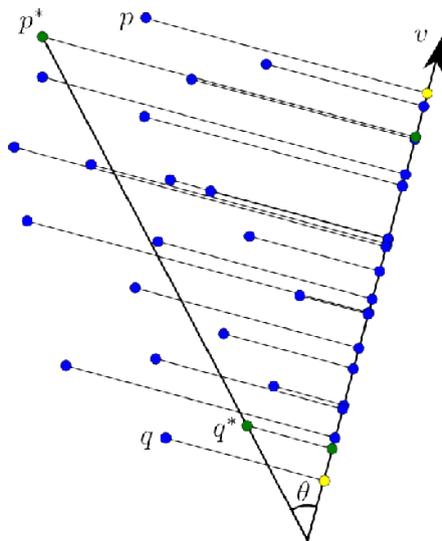
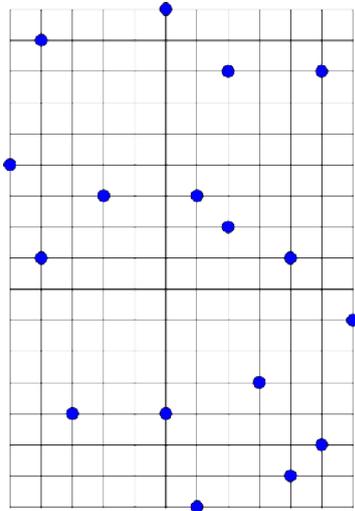
$$\theta = \arccos(1 - \varepsilon) = \Theta(\sqrt{\varepsilon})$$

Aproximando Ângulos



- Aproximamos todas as direções possíveis com um erro de no máximo $\sqrt{\varepsilon}$ usando um total de $O(1/\varepsilon^{(d-1)/2})$ direções.
- Para cada direção, precisamos examinar n pontos, levando tempo total de $O(n/\varepsilon^{(d-1)/2})$.

Combinando os Algoritmos

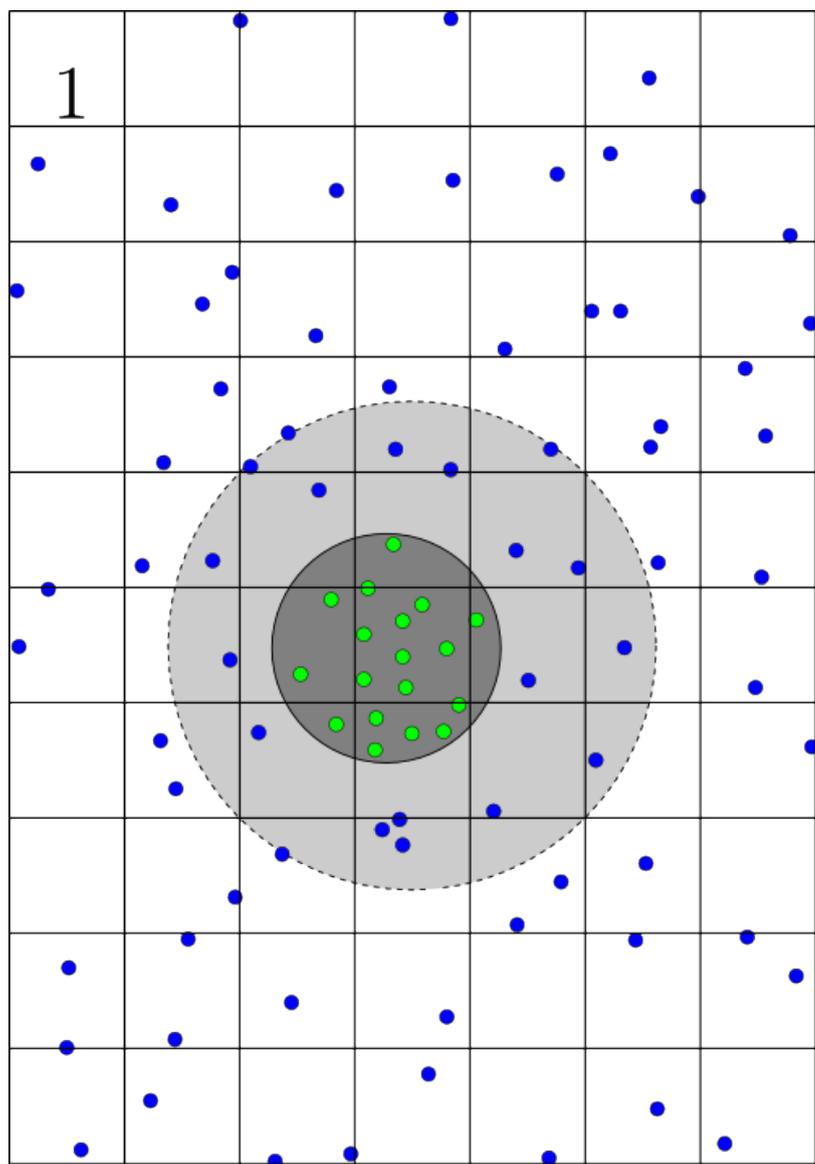


- ◆ Temos dois algoritmos aproximados, com complexidades: $O(n+1/\varepsilon^{2(d-1)})$ e $O(n/\varepsilon^{(d-1)/2})$.
- ◆ Podemos combinar os dois algoritmos:
 - Obtemos um conjunto de apenas $O(1/\varepsilon^{d-1})$ pontos.
 - Usamos então o segundo algoritmo, com $n=O(1/\varepsilon^{d-1})$.
- ◆ Tempo: $O(n+1/\varepsilon^{3(d-1)/2})$.

Referências

- ♦ Algoritmos apresentados aqui para aproximar o diâmetro:
T. M. Chan. Approximating the diameter, width, smallest enclosing cylinder, and minimum-width annulus. *Int. J. Comput. Geom. Appl.*, 12:67-85, 2002.
- ♦ Algoritmo mais eficiente conhecido ($O(n+1/\varepsilon^{d-3/2})$):
T. M. Chan. Faster core-set constructions and data-stream algorithms in fixed dimensions. *Computational Geometry: Theory and Applications*, 35:20-35, 2006.
- ♦ Diâmetro exato em 3d (determinístico):
Edgar A. Ramos. An Optimal Deterministic Algorithm for Computing the Diameter of a Three-Dimensional Point Set. *Discrete & Computational Geometry* 26(2): 233-244, 2001.

Aproximação Geométrica



Aula 2

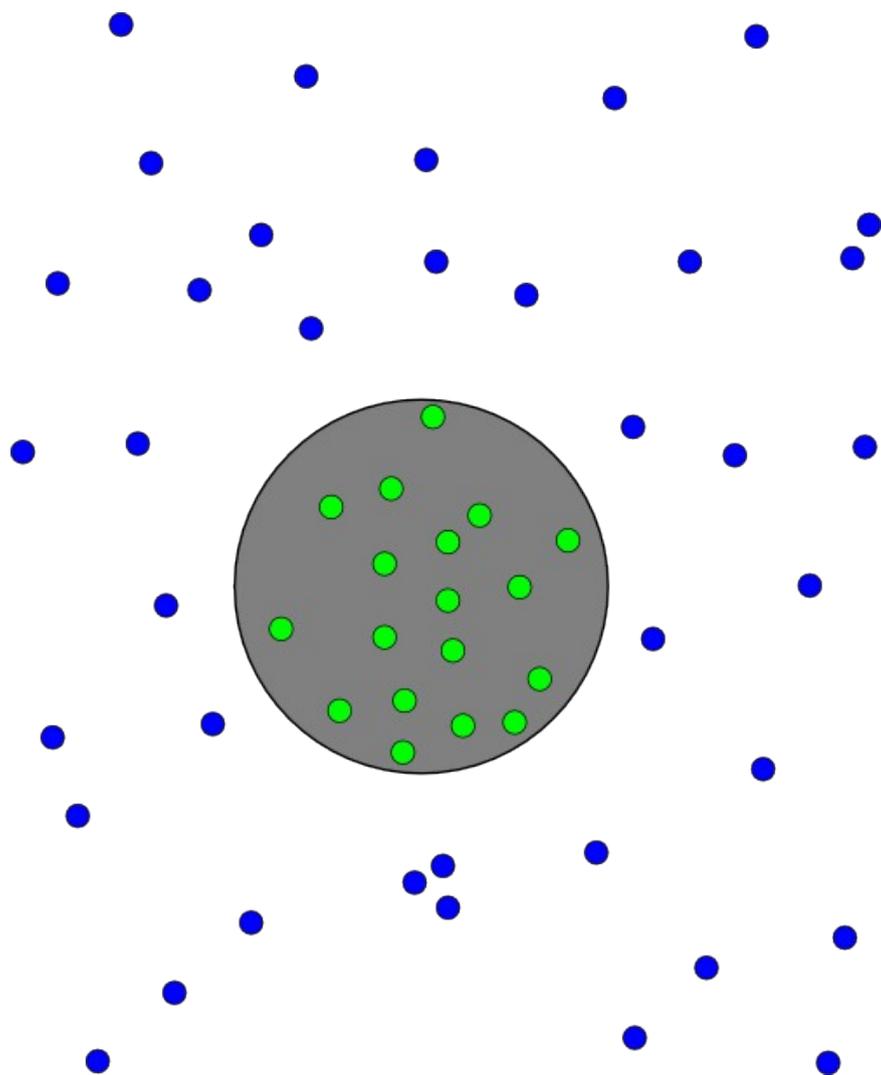
Tópicos:

- Disco unitário com mais pontos
- Menor disco com k pontos

IMPA – Verão 2009

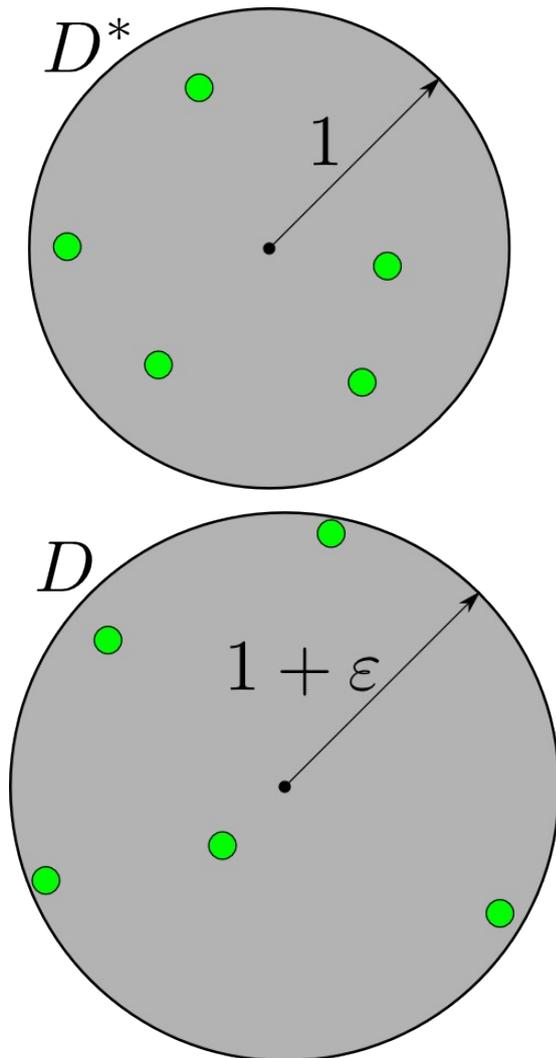
Guilherme D. da Fonseca

Disco Unitário com Mais Pontos



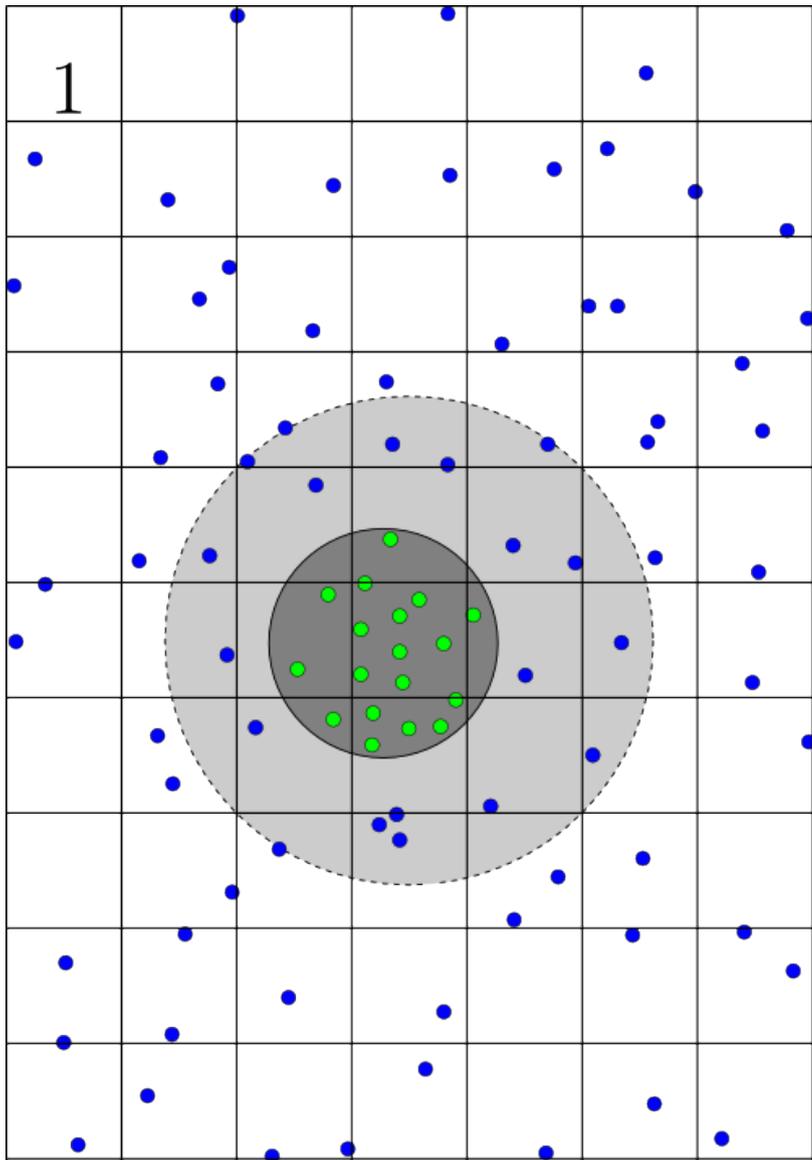
- ♦ Entrada: conjunto com n pontos em espaço d -dimensional.
- ♦ Saída: Disco unitário D que maximiza $|P \cap D|$.
- ♦ Algoritmos exatos conhecidos levam tempo $\Theta(n^2)$ no plano e $\Omega(n^d)$ no geral.
- ♦ Problema é 3SUM-difícil mesmo no plano.

Disco Aproximadamente Unitário com Mais Pontos



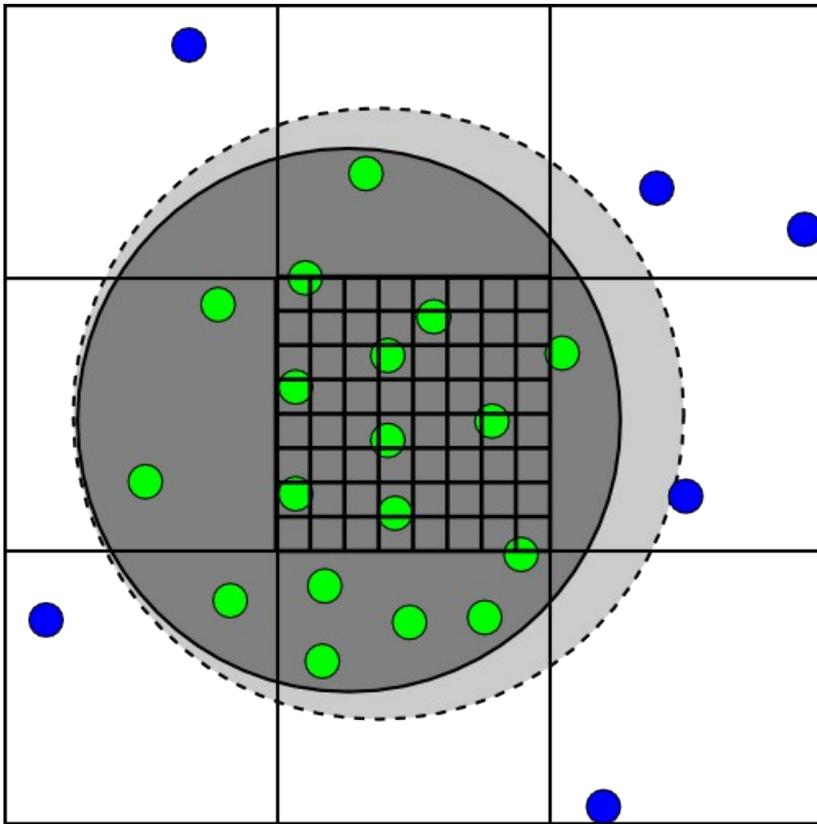
- Seja D^* um disco unitário com o número máximo de pontos.
- $(1+\epsilon)$ -aproximação: Obtemos um disco D de raio $1+\epsilon$ contendo pelo menos tantos pontos quanto D^* .
- Começamos com uma aproximação de fator “constante”.

O(1)-aproximação



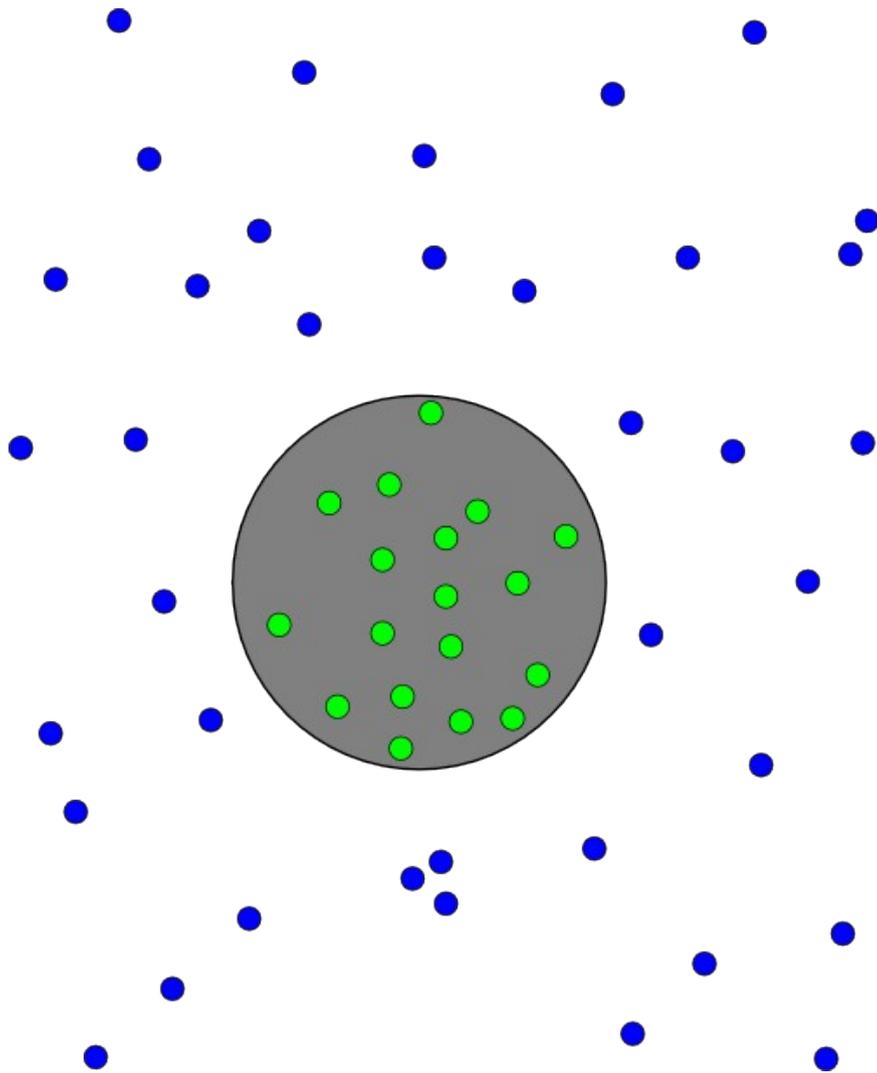
- ◆ Criamos uma grade com células de lado 1.
- ◆ Determinamos a célula com o maior número de pontos nas 3^d células adjacentes.
- ◆ Envolvermos a adjacência da célula com um disco de raio $\frac{3\sqrt{d}}{2}$.
- ◆ Usando hashing, leva tempo $O(n)$.

$(1+\varepsilon)$ -aproximação



- ♦ Criamos uma subgrade com células de diâmetro ε no interior de cada célula.
- ♦ Para cada vértice v das subgrades, contamos quantos pontos estão no disco de raio $1+\varepsilon$ centrado em v .
- ♦ Retornamos o disco com mais ponto examinado.
- ♦ Leva tempo $O(n/\varepsilon^d)$. Como?

Menor Disco com k Pontos



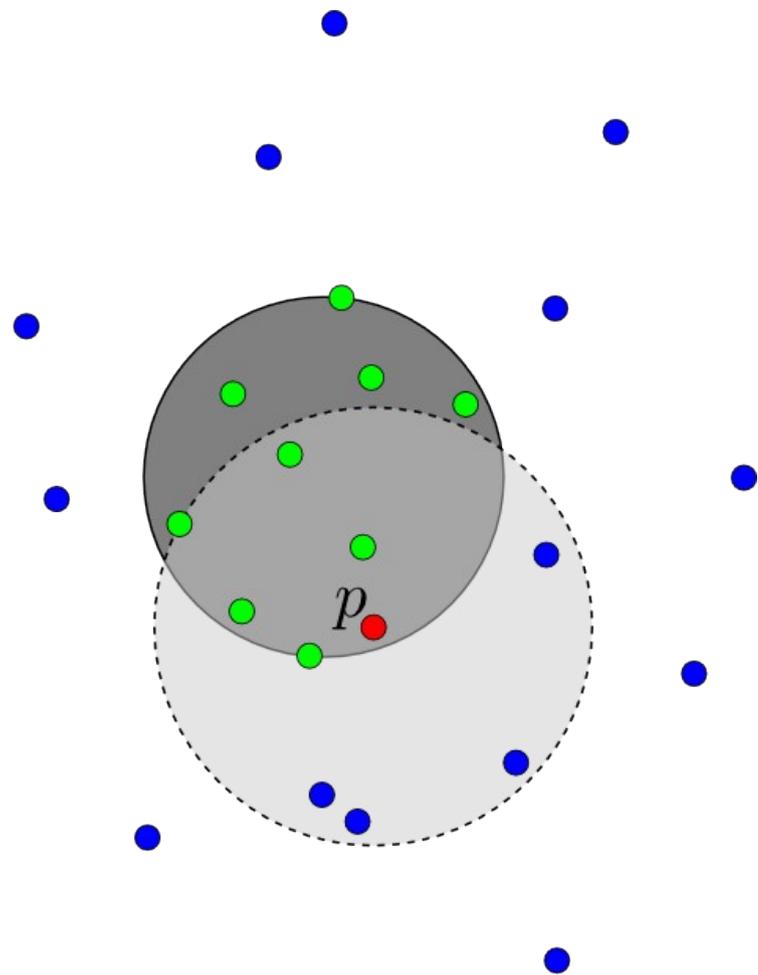
- ♦ Entrada: conjunto com n pontos e inteiro $k \leq n$.
- ♦ Saída: Menor disco D com $|P \cap D| = k$.
- ♦ Nesta versão, k é dado, mas o raio não!
- ♦ Algoritmos exatos conhecidos levam tempo $\Theta(n \log n + nk)$ no plano.
- ♦ Focamos em valores grandes de $k = \Theta(n)$.

Las Vegas x Monte Carlo



- ♦ Las Vegas: a resposta está sempre correta, mas o tempo de execução é um valor esperado.
- ♦ Monte Carlo: a resposta está correta com uma certa probabilidade.
- ♦ As probabilidades dependem somente dos bits aleatórios usados, e não da entrada.

Uma 2-Aproximação Monte Carlo

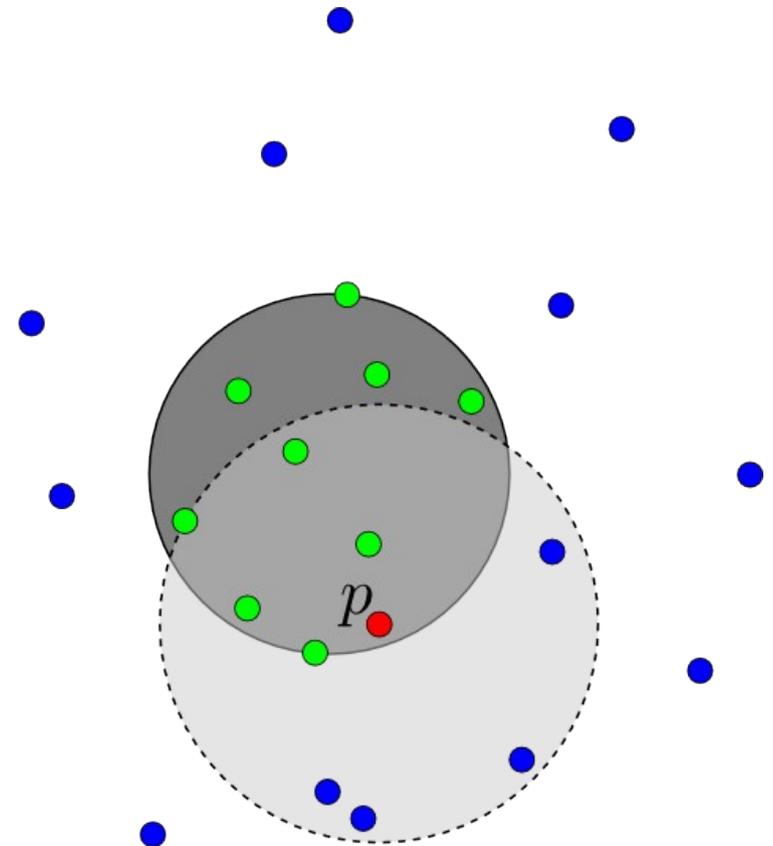


$k = 10$

- ♦ Pegamos um ponto aleatório $p \in P$.
- ♦ Calculamos a distância de p até cada ponto de P .
- ♦ Seleccionamos a k -ésima menor distância (em tempo $O(n)$).
- ♦ Se o ponto p pertence ao disco ótimo, então temos uma 2-aproximação.
- ♦ Qual a probabilidade?

Análise

- ♦ Por definição, temos k pontos no disco ótimo.
- ♦ Se escolhermos um ponto dentre n , a probabilidade do ponto escolhido estar no disco ótimo é k/n .
- ♦ Para obtermos uma 2-aproximação com probabilidade constante repetimos o procedimento $O(n/k)$ vezes.
- ♦ Tempo: $O(n^2/k)$.



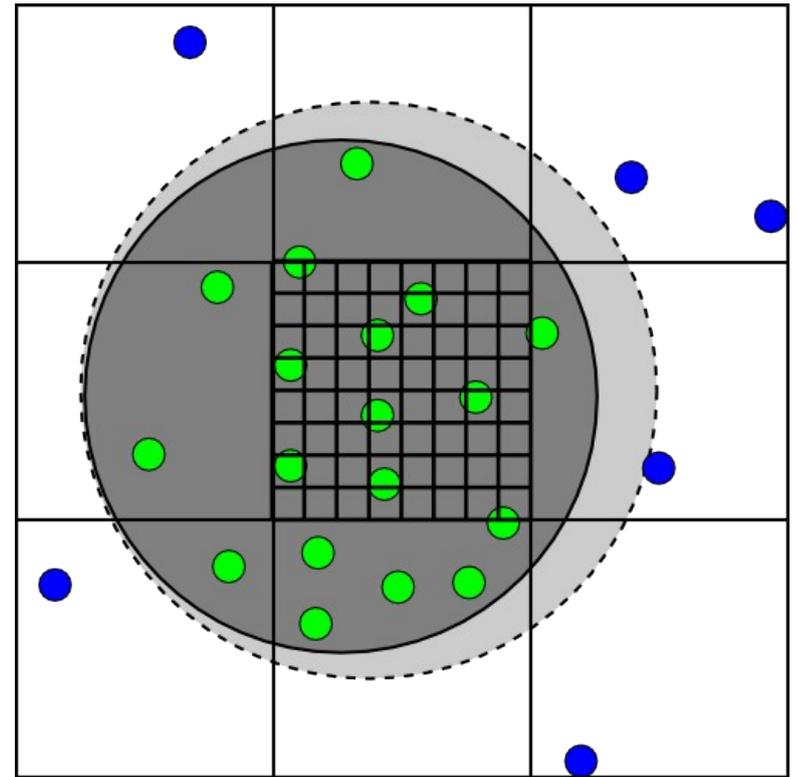
$$k = 10$$

De Monte Carlo para Las Vegas

- Usamos o algoritmo de disco unitário com mais pontos (DU) para verificar a solução Monte Carlo (MC).
- MC: menor disco com k pontos tem raio $r/2 \leq r^* \leq r$.
- Usamos DU para obter um disco de raio $r/3$ que contém tantos pontos quanto qualquer disco de raio $r/4$. Seja m o número de pontos neste disco.
- Se $m \geq k$, a resposta do Monte Carlo está errada.
- Se $m < k$, então a resposta é uma 4-aproximação!
- O valor esperado do número de repetições até obter a resposta certa é $O(n/k)$, levando tempo $O(n^2/k)$.

$(1+\varepsilon)$ -aproximação

- Obtemos uma 4-aproximação a do raio.
- Criamos grade com lado a .
- Criamos subgrade com diâmetro $a\varepsilon/4$ no interior de cada célula.
- Para cada vértice v das subgrades, determinamos o raio do disco com k pontos centrado em v .
- Retornamos o menor disco encontrado.



- Tempo: $O(n^2/k + n/\varepsilon^d)$.

Referências

(Disco Unitário com Mais Pontos)

- ♦ Algoritmo exato $O(n^2)$ no plano:
B. Chazelle and D.T. Lee. On a circle placement problem. Computing, 36(1-2):1–16, 1986.
- ♦ Algoritmo descrito aqui baseado em:
S. Funke, T. Malamatos, and R. Ray. Finding Planar Regions in a Terrain, in Practice and with a Guarantee. Int. J. Comput. Geom. Appl., 15(4):379-401, 2005.
- ♦ Algoritmo aproximado mais eficiente conhecido ($O(n/\varepsilon^{d-1})$):
C. M. H. de Figueiredo and G. D. da Fonseca. Enclosing Weighted Points with an Almost-Unit Ball. Information Processing Letters, 109(21-22):1216-1221, 2009.

Referências

(Menor Disco com k Pontos)

- ♦ Algoritmos exatos e aproximados:
S. Har-Peled and S. Mazumdar. Fast algorithms for computing the smallest k -enclosing circle. *Algorithmica*, 41(3):147–157, 2005.

Aproximação Geométrica

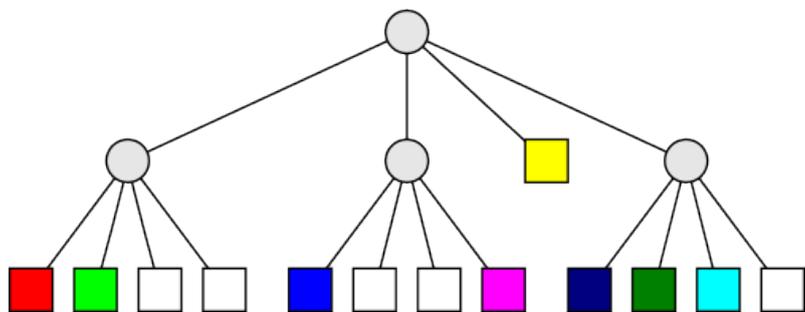
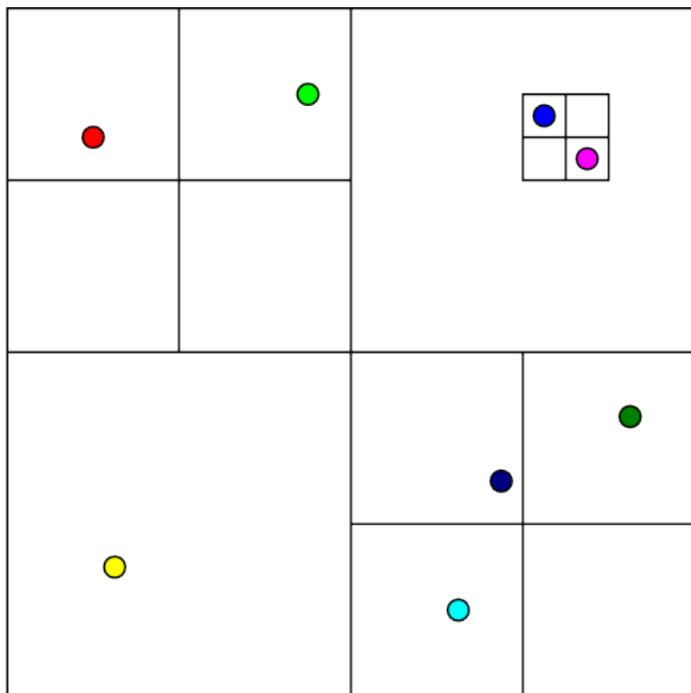
Aula 3

Tópico:

- Quadrees

IMPA – Verão 2009

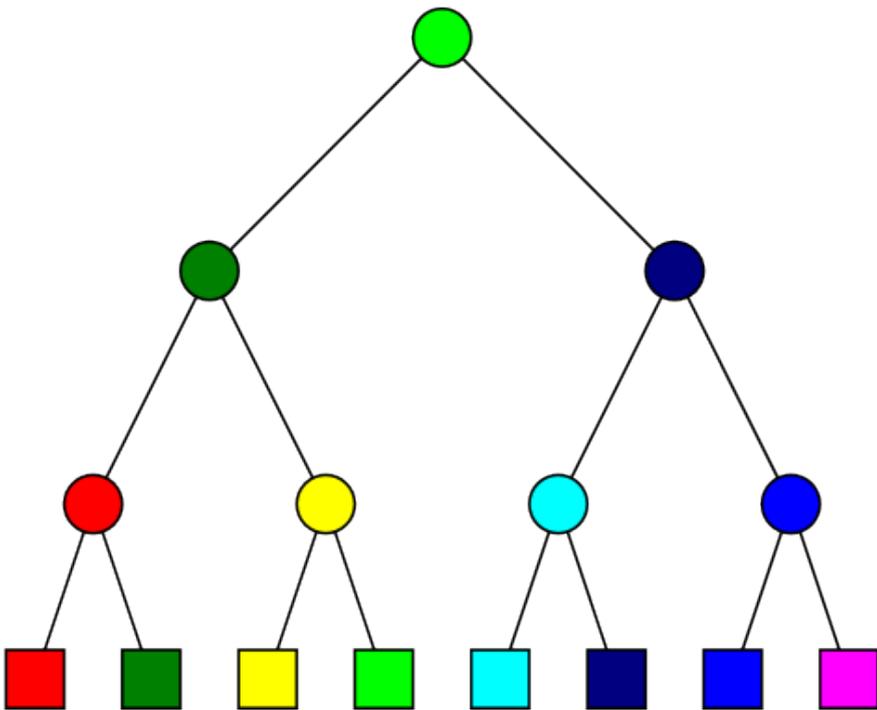
Guilherme D. da Fonseca



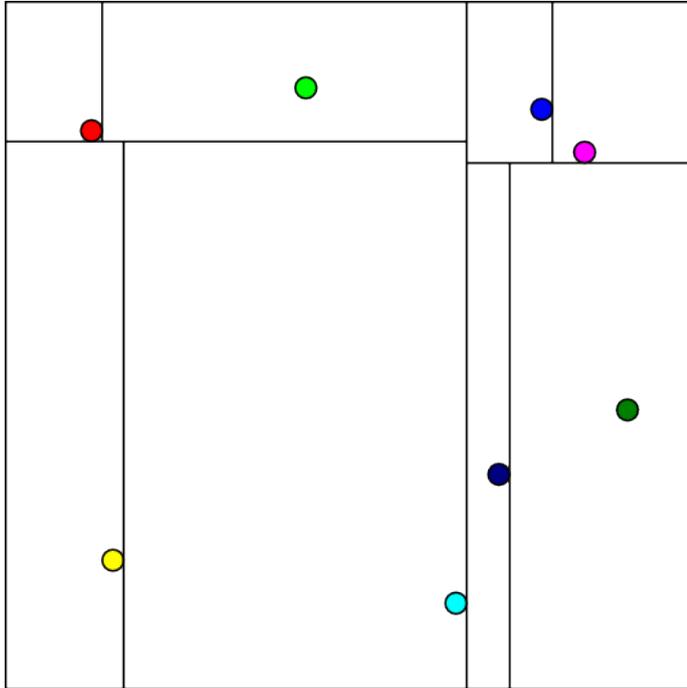
Subdivisões Hierárquicas



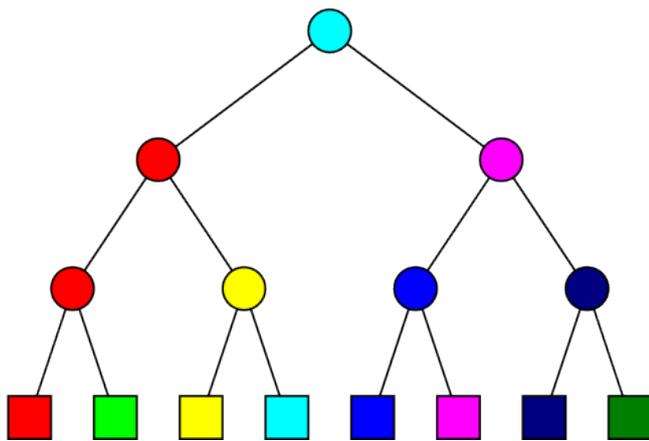
- ♦ Subdivisões hierárquicas aparecem nas mais diversas áreas da computação.
- ♦ O exemplo mais simples são árvores binárias de busca, fortemente baseadas na ordenação total dos elementos.
- ♦ Como generalizar para espaços com $d > 1$?
- ♦ Várias maneiras...



kd-tree



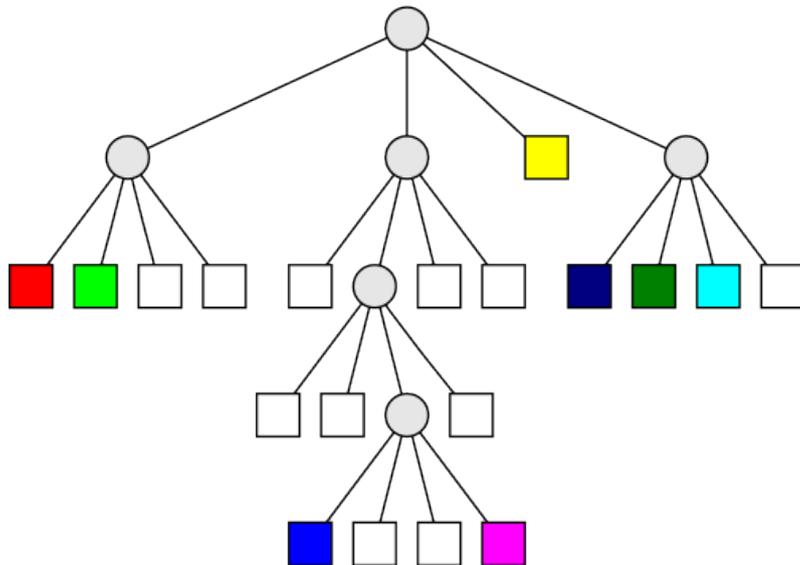
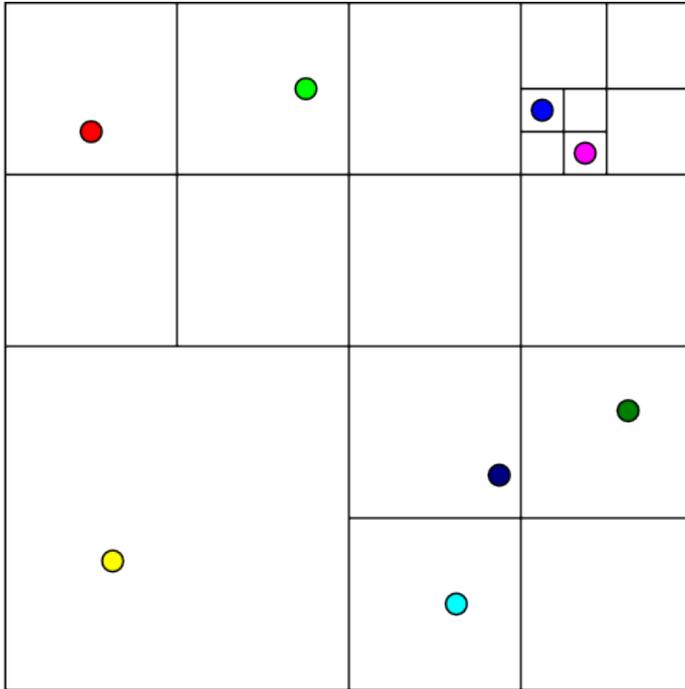
- ♦ Pontos fortes:
 - Tamanho $O(n)$.
 - Altura $O(\log n)$.
 - Subdivide muito bem os pontos.



- ♦ Pontos fracos:
 - Células podem ser muito compridas e finas:

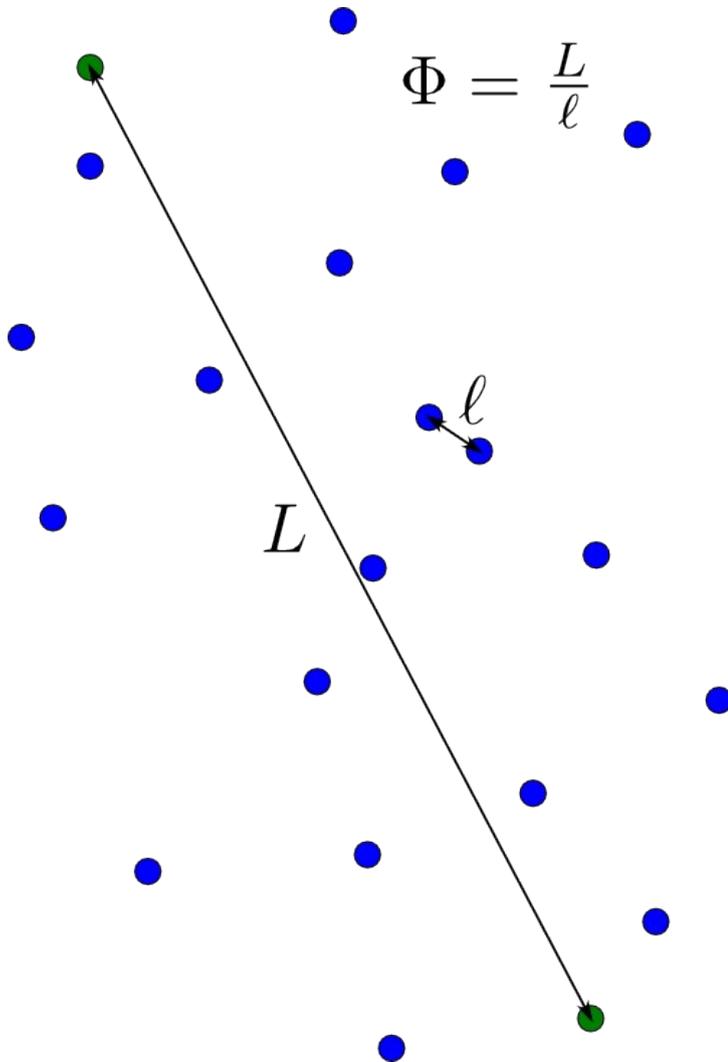
 - Subdivide mal o espaço.

Quadtree



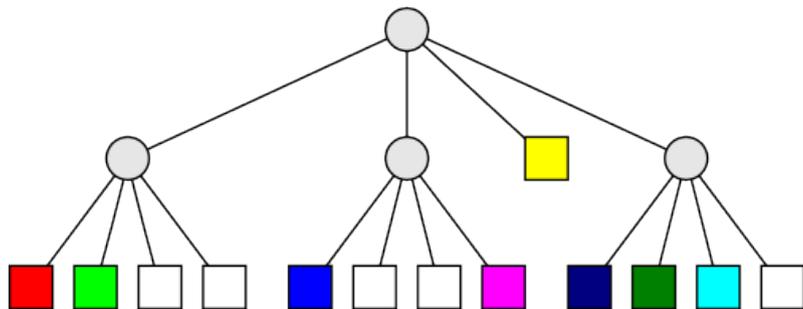
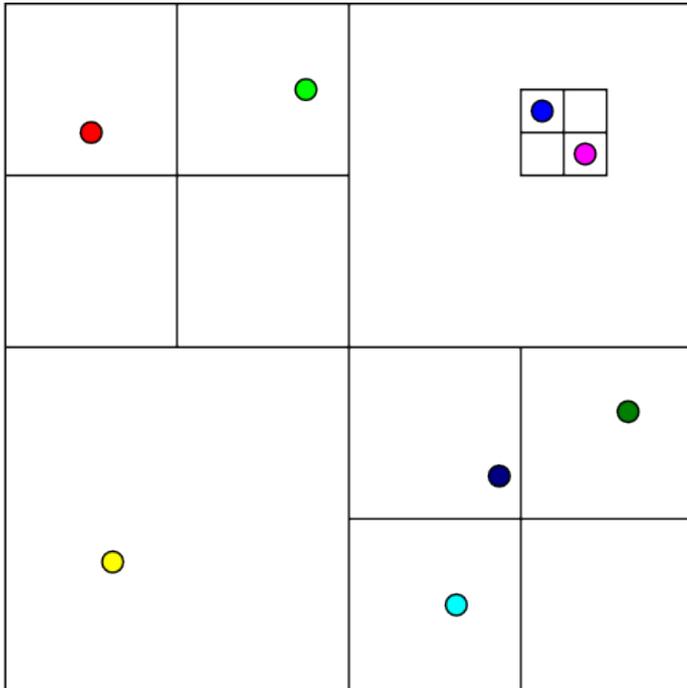
- ♦ Pontos fortes:
 - Subdivide muito bem o espaço.
 - Células são cubos.
 - Lemas de empacotamento.
- ♦ Pontos fracos:
 - Tamanho ilimitado em n .
 - Altura ilimitada em n .
- ♦ Chamamos as células potenciais de caixas.

Espalhamento



- ♦ O espalhamento Φ de um conjunto de pontos é a razão entre a maior e a menor distância dentro os pontos.
- ♦ A quadtree é eficiente para espalhamento Φ pequeno.
- ♦ Tamanho: $O(n \log \Phi)$.
- ♦ Altura: $O(\log \Phi)$.
- ♦ Construção: $O(n \log \Phi)$.
- ♦ E se Φ é grande?

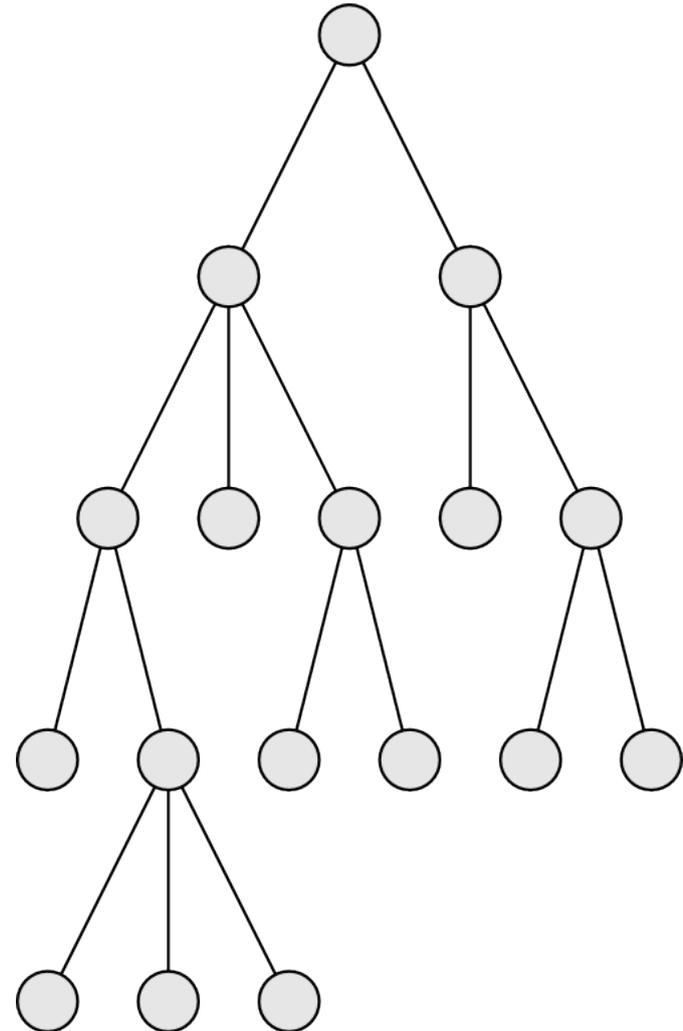
Quadtree Compactada



- ♦ Pontos fortes:
 - Subdivide muito bem o espaço.
 - Células são cubos.
 - Lemas de empacotamento.
 - Tamanho $O(n)$.
- ♦ Ponto fraco:
 - Altura $O(n)$.

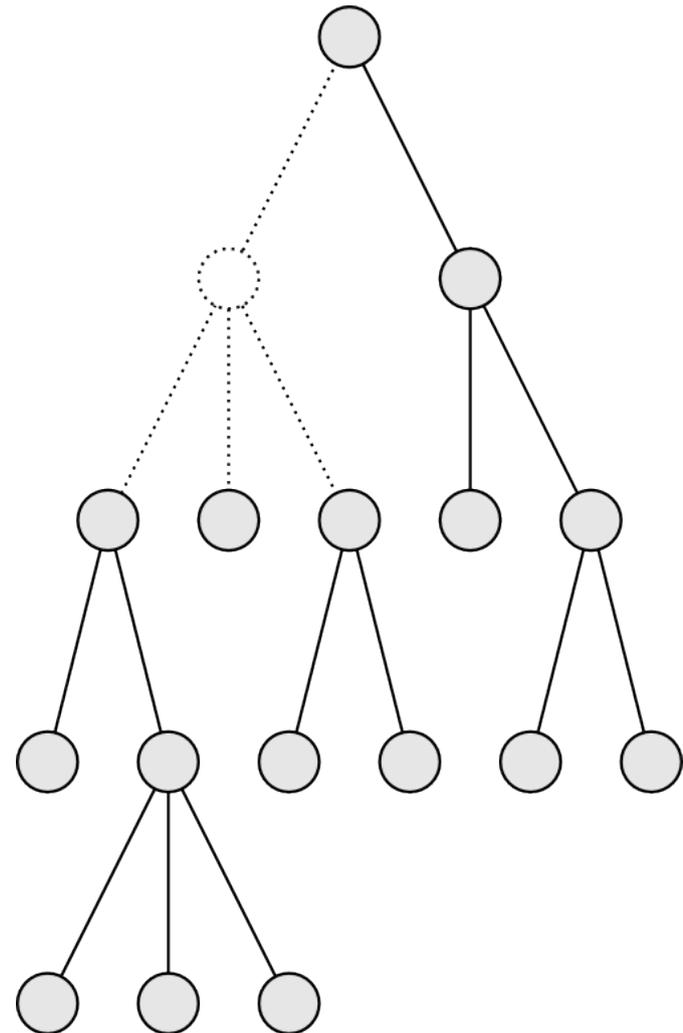
Índice da Quadtree Compactada

- ♦ Um separador é um vértice que, quando removido, decompõe a árvore em árvores com no máximo metade dos vértices.
- ♦ Toda árvore possui um separador que pode ser encontrado em tempo $O(n)$.
- ♦ Chamamos a hierarquia de separadores de índice.



Índice da Quadtree Compactada

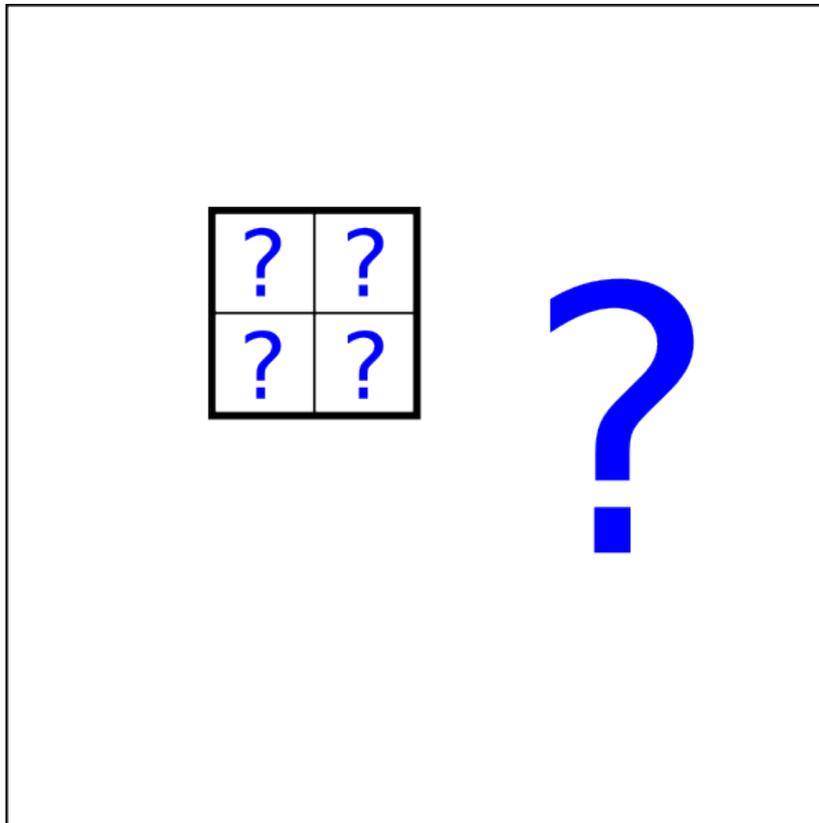
- ♦ Um separador é um vértice que, quando removido, decompõe a árvore em árvores com no máximo metade dos vértices.
- ♦ Toda árvore possui um separador que pode ser encontrado em tempo $O(n)$.
- ♦ Chamamos a hierarquia de separadores de índice.



Índice da Quadtree Compactada

- ♦ Um separador é um vértice que, quando removido, decompõe a árvore em árvores com no máximo metade dos vértices.
- ♦ Toda árvore possui um separador que pode ser encontrado em tempo $O(n)$.
- ♦ Chamamos a hierarquia de separadores de índice.
- ♦ Pontos fortes:
 - Subdivide muito bem o espaço.
 - Células são cubos.
 - Lemas de empacotamento.
 - Tamanho $O(n)$.
 - Altura (do índice) $O(\log n)$.

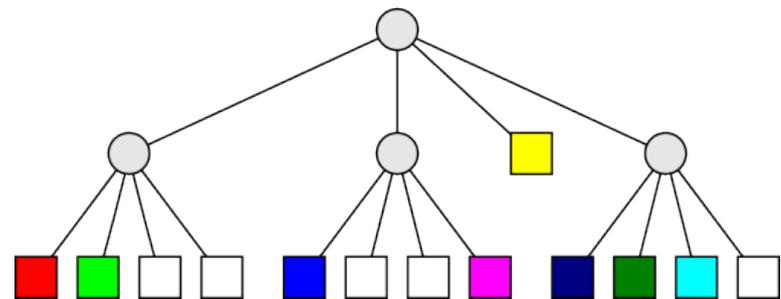
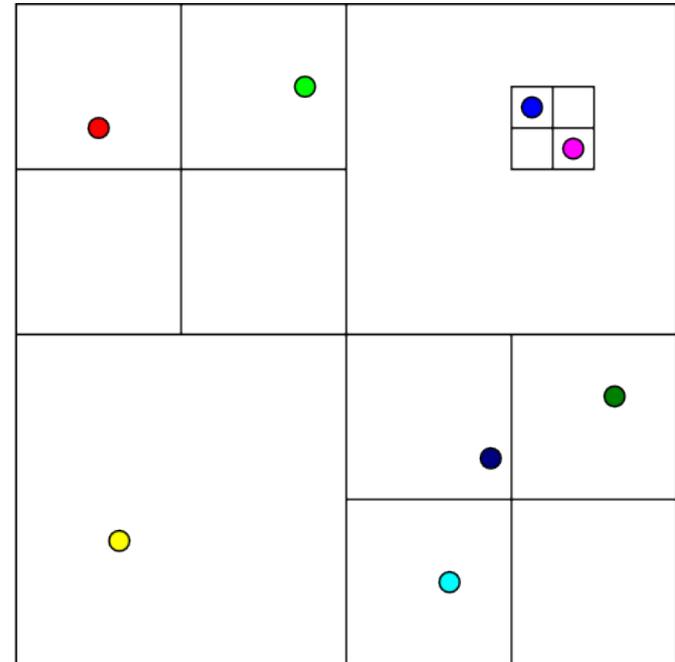
Usando o Índice



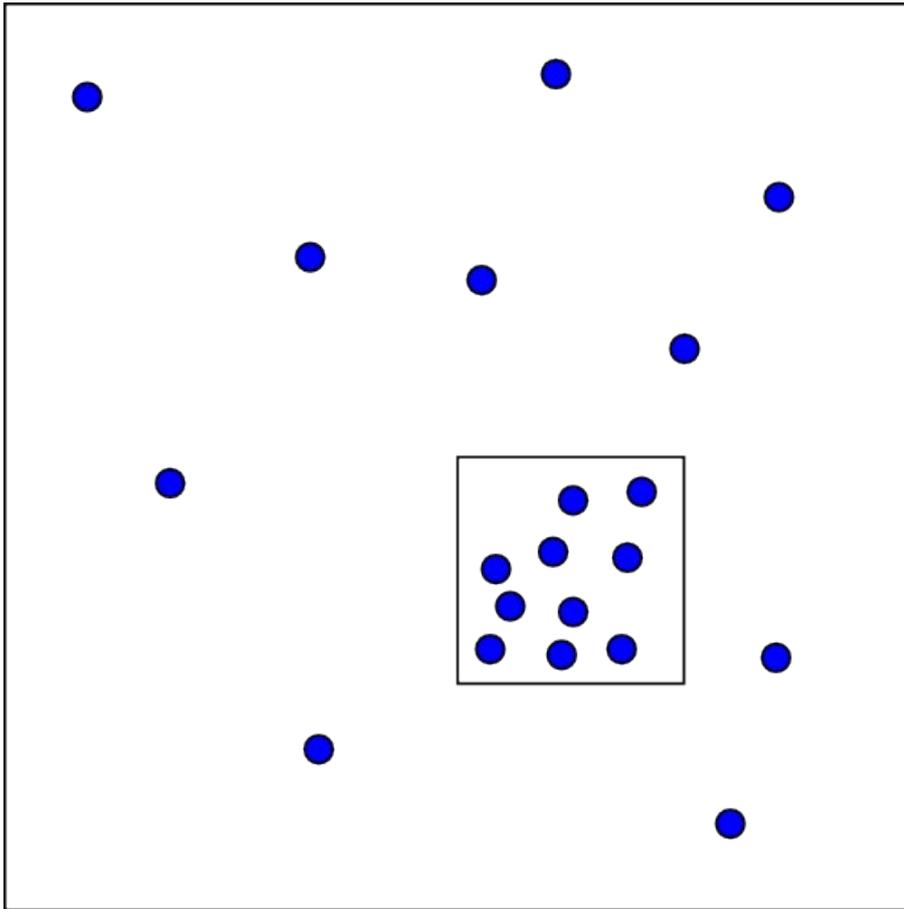
- ♦ Um vértice do índice contém 2^{d+1} ponteiros para as subdivisões da célula e seu exterior.
- ♦ Uma consulta de célula consiste em localizar a célula que contém o mesmo conjunto de pontos que uma dada caixa.
- ♦ Pode ser respondida em tempo $O(\log n)$ seguindo os ponteiros apropriados.

Construção Eficiente

- É fácil construir uma quadtree compactada em tempo $O(n^2)$.
- Porém, é possível construir em tempo $O(n \log n)$.
- Para isso, usamos o algoritmo de encontrar o menor disco com k pontos e a técnica de divisão e conquista.



Divisão e Conquista



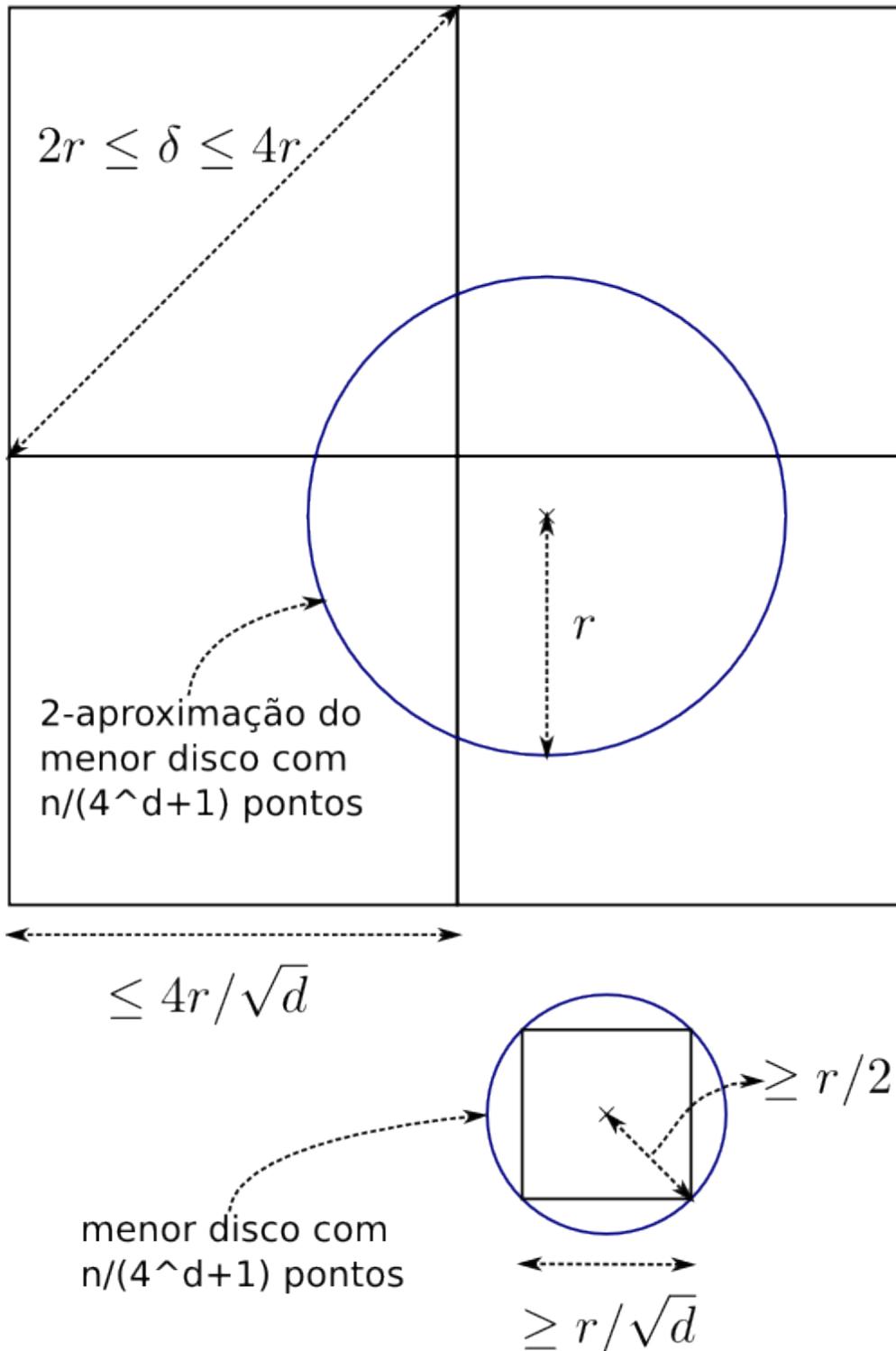
- ◆ Encontramos uma caixa quadtree com uma fração constante dos pontos.
- ◆ Então construímos recursivamente a quadtree dentro e fora desta caixa.

- ◆ Obtemos a recorrência

$$\begin{aligned}T(n) &= O(n) + 2T(n/c) \\ &= O(n \log n)\end{aligned}$$

- ◆ Como achar tal caixa?

Achando a Caixa



- Obtemos uma 2-aproximação do menor disco com $n/(4^{d+1})$ pontos.
- Achamos as 2^d caixas de diâmetro $\sim 2r$ que contém o disco.
- A caixa com mais pontos obtida tem entre $n/(2^d(4^{d+1}))$ e $4^d n/(4^{d+1})$ pontos (no plano $n/68$ e $16n/17$).

Referências

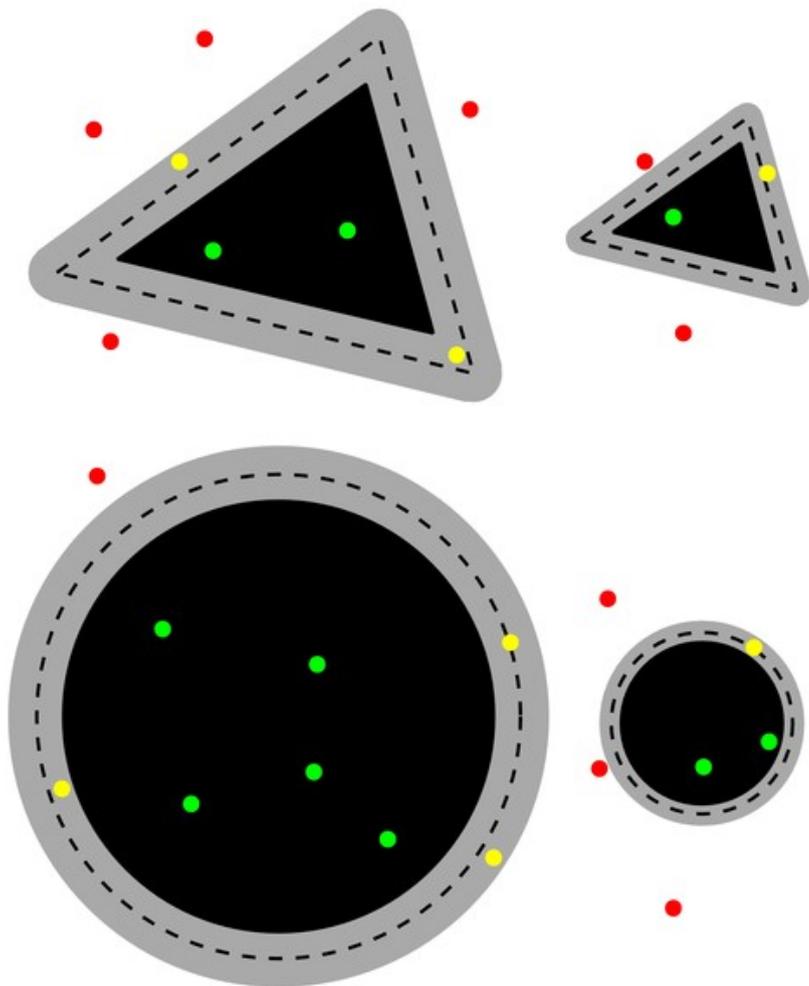
- ♦ Notas de aula do Har-Peled:
<http://valis.cs.uiuc.edu/~sariel/teach/notes/aprx/>
- ♦ Artigo que descreve e usa a quadtree compactada com índice:
Sunil Arya, Guilherme D. da Fonseca, and David M. Mount.
SIBGRAPI 2008.
<http://www.cos.ufrj.br/~fonseca/tradeoffs-sibgrapi.pdf>
- ♦ Texto introdutório de geometria computacional que descreve a kd-tree e o básico de quadtree:
Mark de Berg, Otfried Cheong, Marc van Kreveld, and Mark Overmars. Computational Geometry: Algorithms and Applications, third edition, 2008.

Aproximação Geométrica

Aula 4

Tópicos:

- Lemas de Empacotamento
- Busca de Região



IMPA – Verão 2009

Guilherme D. da Fonseca

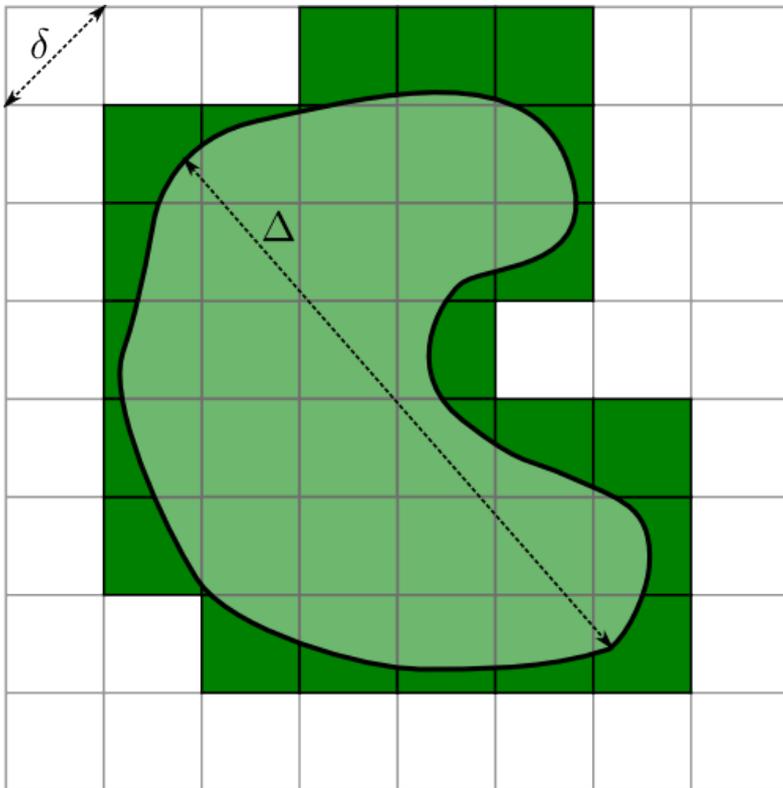
Lemas de Empacotamento



- ♦ Lema de empacotamento: define quantos objetos disjuntos podem interceptar uma determinada região.
- ♦ No nosso caso, os objetos são sempre caixas quadtree com diâmetro pelo menos δ .
- ♦ Veremos 2 lemas de empacotamento.

Lema 1: Se S é um conjunto de caixas quadtree disjuntas, cada uma com diâmetro mínimo δ , que interceptam uma região de diâmetro Δ , então

$$|S| = O \left(1 + \left(\frac{\Delta}{\delta} \right)^d \right).$$

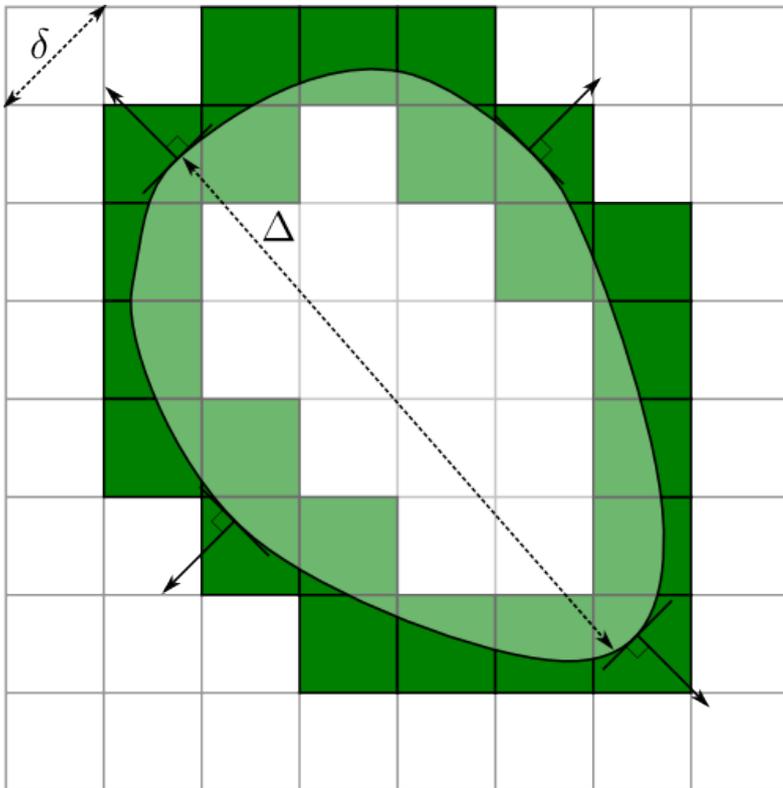


Prova:

- Basta considerarmos a grade, pois toda caixa quadtree de diâmetro mínimo δ contém alguma célula da grade.
- No máximo $1 + \Delta/\delta$ caixas em cada direção.

Lema 2: Se S é um conjunto de caixas quadtree disjuntas, cada uma com diâmetro mínimo δ , que interceptam a borda de uma região convexa de diâmetro Δ , então

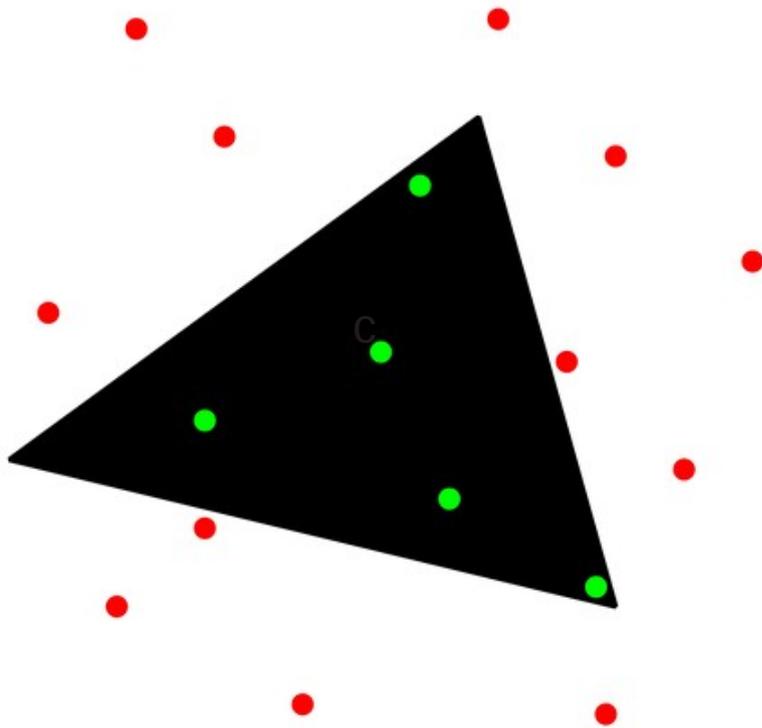
$$|S| = O \left(1 + \left(\frac{\Delta}{\delta} \right)^{d-1} \right).$$



Prova:

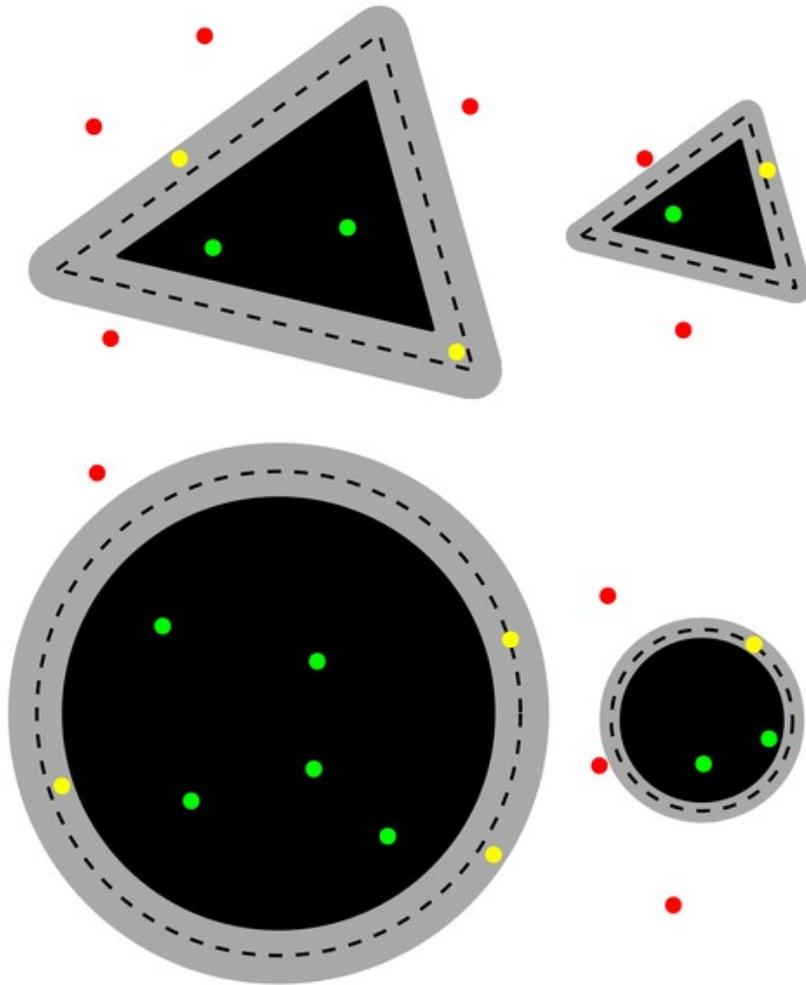
- Particionar a borda usando a face do cubo de direções apontada pela normal.
- Cada partição intercepta no máximo 2 células na direção normal a face do cubo correspondente.

Busca de Região



- ◆ Deseja-se preprocessar um conjunto de pontos para poder contar quantos pontos estão em uma região de consulta.
- ◆ Soluções exatas ineficientes para muitos tipos de região. Por exemplo, simplexos:
- ◆ Tamanho: $O(n)$.
- ◆ Consulta: $O(n^{1-1/d})$.

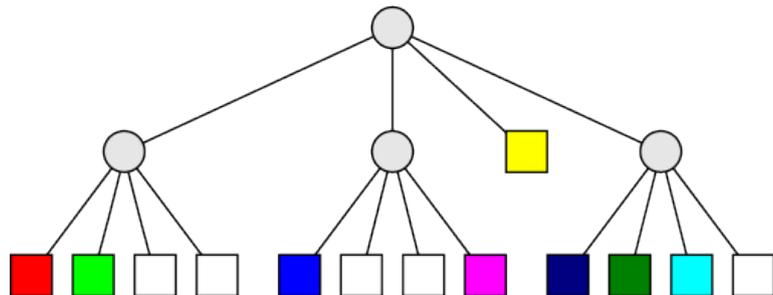
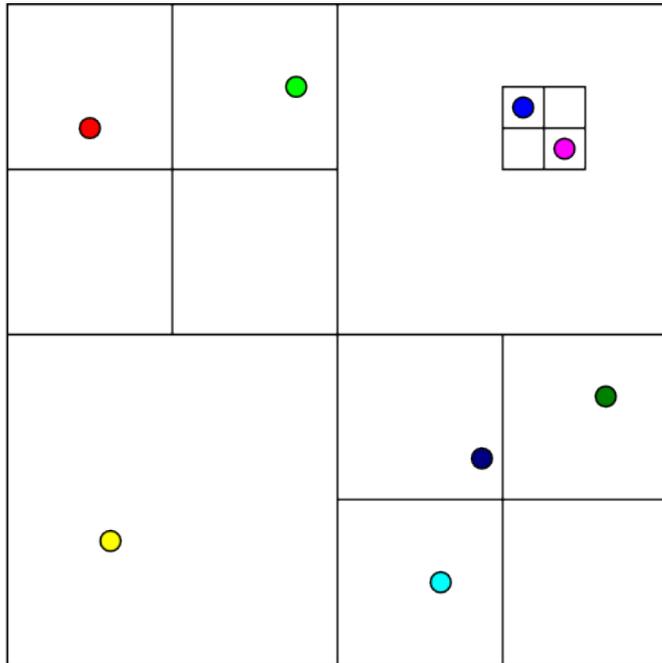
Busca de Região Aproximada



- ♦ Seja Δ o diâmetro da região de consulta.
- ♦ Pontos a uma distância $\varepsilon\Delta$ da borda da região podem ser contados ou não.
- ♦ Hipótese do custo unitário:

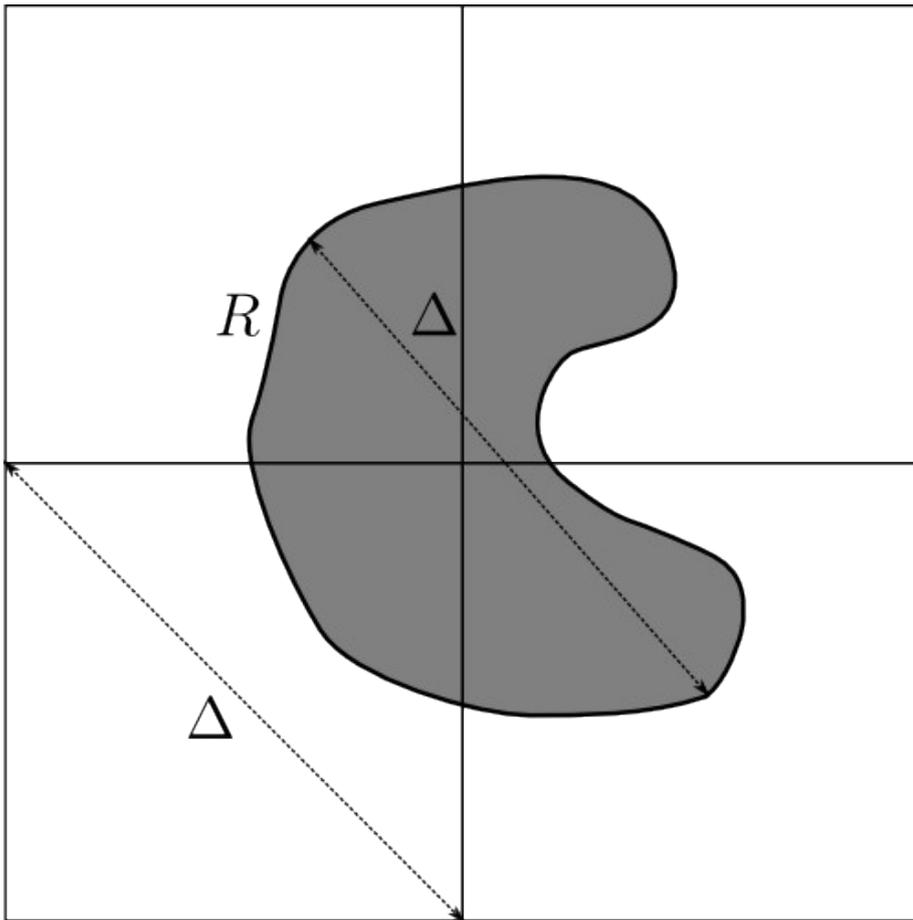
Dada uma caixa quadtree Q , é possível determinar em tempo $O(1)$ se $R \cap Q = \emptyset$, $Q \subseteq R$ ou nenhum dos dois.

Regiões Arbitrárias



- ♦ Consideramos uma região de consulta R qualquer satisfazendo a hipótese do custo unitário.
- ♦ A estrutura de dados é uma quadtree compactada com índice, portanto:
- ♦ Tamanho: $O(n)$.
- ♦ Construção: $O(n \log n)$.
- ♦ Cada vértice armazena o número de pontos na célula.

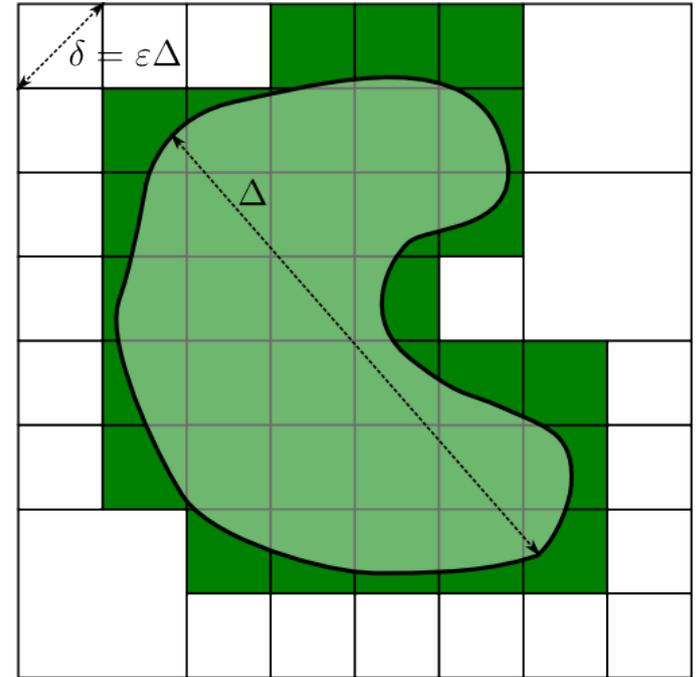
Consulta



- Usando busca de célula, localizamos em tempo $O(\log n)$ as 2^d caixas quadtree de diâmetro aproximadamente Δ que contém R .
- Respondemos a consulta separadamente para cada caixa Q destas caixas e somamos as respostas.

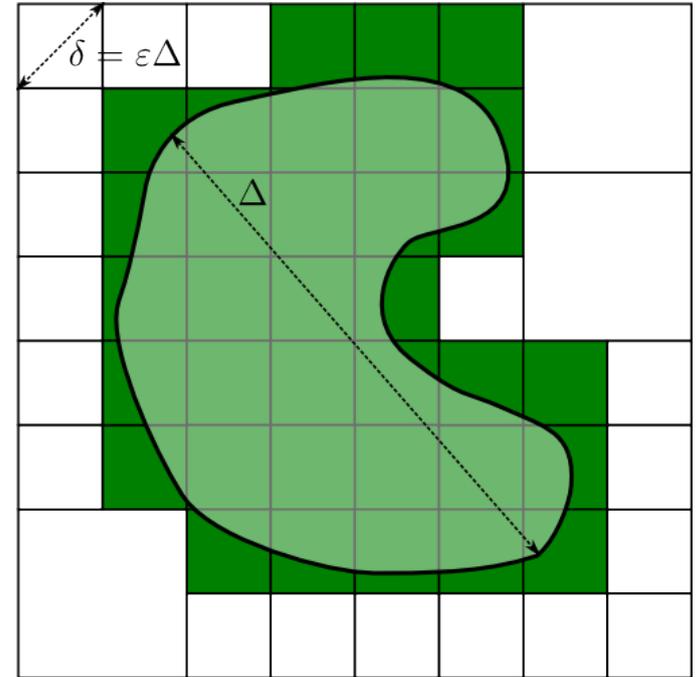
Consulta

- Se $R \cap Q = \emptyset$ ou Q está vazia, então retorne 0.
- Se o diâmetro de Q é menor que $\varepsilon\Delta$, então retorne o número de pontos em Q .
- Caso contrário, faça chamadas recursivas para as subdivisões de Q .



Consulta

- Se $R \cap Q = \emptyset$ ou Q está vazia, então retorne 0.
- Se o diâmetro de Q é menor que $\varepsilon\Delta$, então retorne o número de pontos em Q .
- Caso contrário, faça chamadas recursivas para as subdivisões de Q .

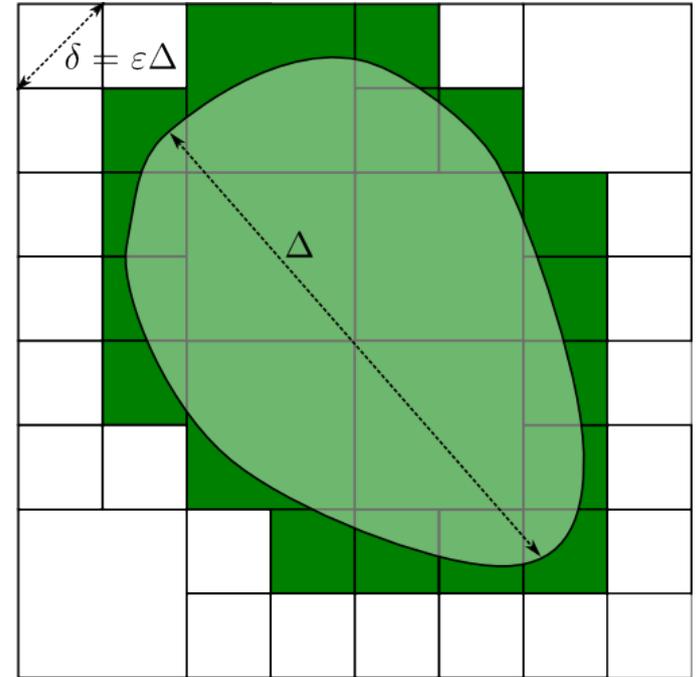


- Complexidade de tempo desta fase: $\sum_{i=0}^{\log(\Delta/\delta)} \left(\frac{\Delta}{2^i \delta}\right)^d = O\left(\left(\frac{1}{\varepsilon}\right)^d\right)$

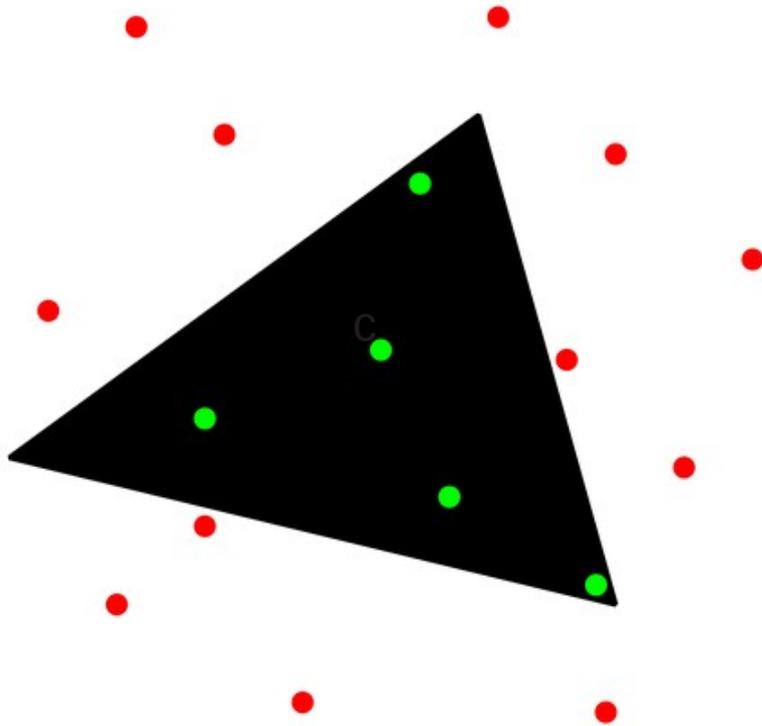
- Tempo total da consulta: $O(\log n + 1/\varepsilon^d)$

Regiões Convexas

- ♦ Se $R \cap Q = \emptyset$ ou Q está vazia, então retorne 0.
- Se $Q \subseteq R$, então retorne o número de pontos em Q .
- ♦ Se o diâmetro de Q é menor que $\varepsilon\Delta$, então retorne o número de pontos em Q .
- ♦ Caso contrário, faça chamadas recursivas para as subdivisões de Q .
- ♦ Tempo: $O(\log n + 1/\varepsilon^{d-1})$

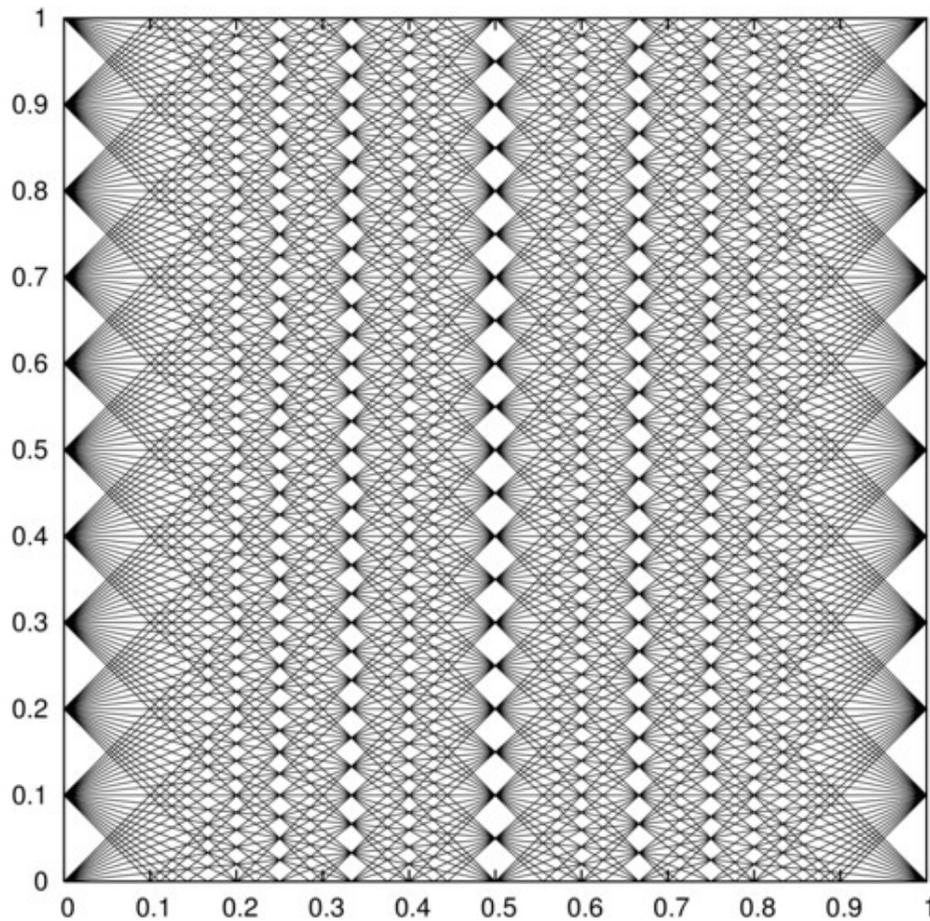


Resumo Até Agora



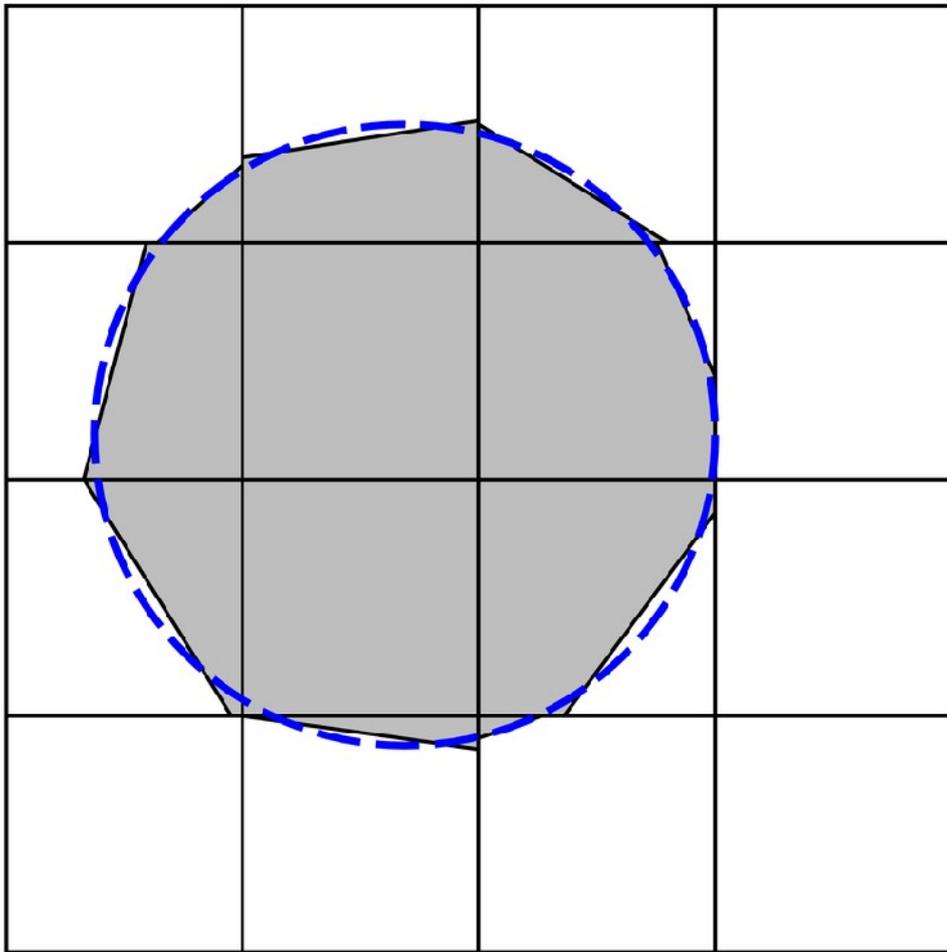
- Vimos estruturas com:
- Tamanho: $O(n)$.
- Construção: $O(n \log n)$.
- Consulta geral:
 $O(\log n + 1/\varepsilon^d)$.
- Consulta convexa:
 $O(\log n + 1/\varepsilon^{d-1})$.
- Veremos como acelerar a consulta para esferas usando mais espaço.

Estrutura de Semicaixas

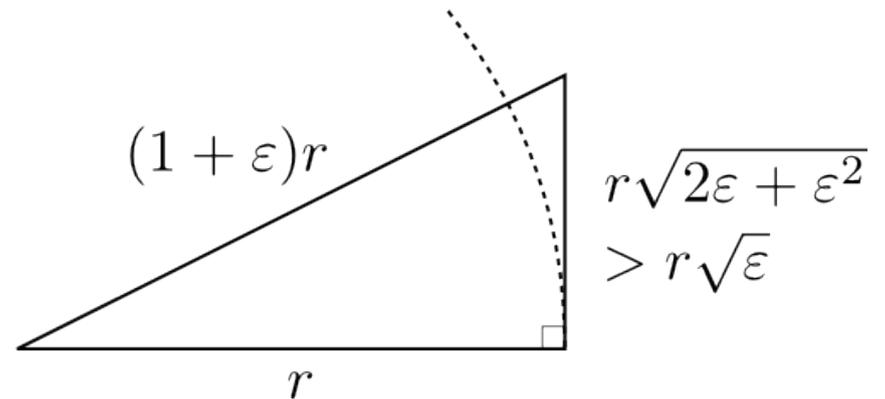


- ♦ Uma semicaixa é a interseção de uma caixa com um semi-espaço.
- ♦ Podemos aproximar qualquer semicaixa da caixa unitária com erro ε e $O(1/\varepsilon)$ semicaixas.

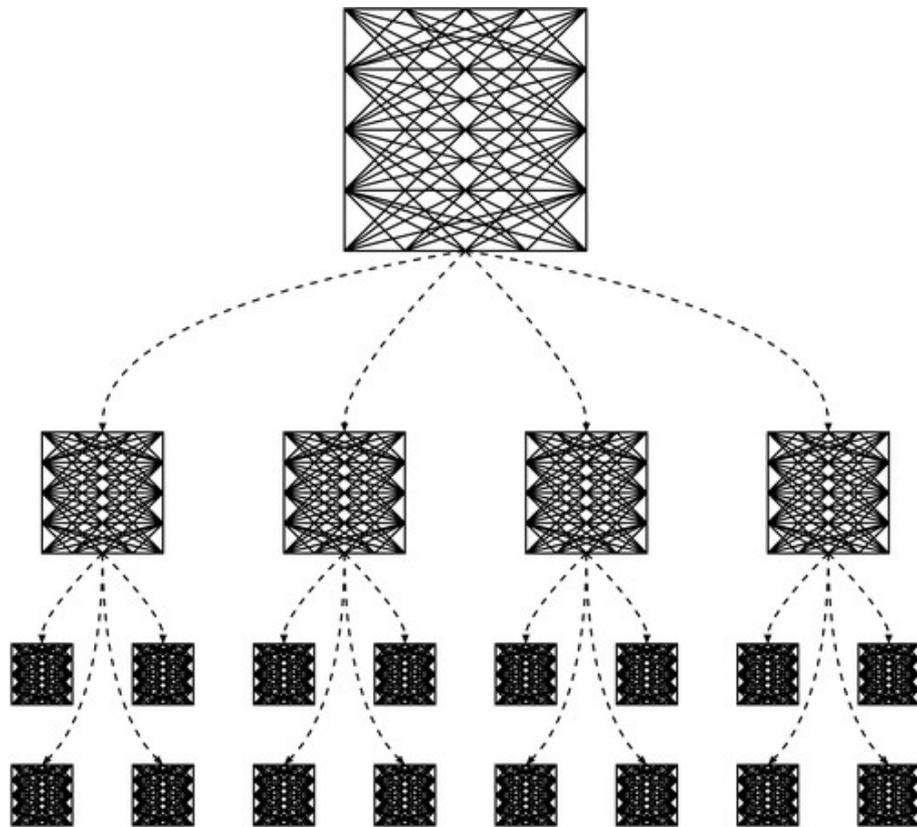
Semicaixas



- Podemos aproximar uma esfera com $O(1/\varepsilon^{(d-1)/2})$ semicaixas.



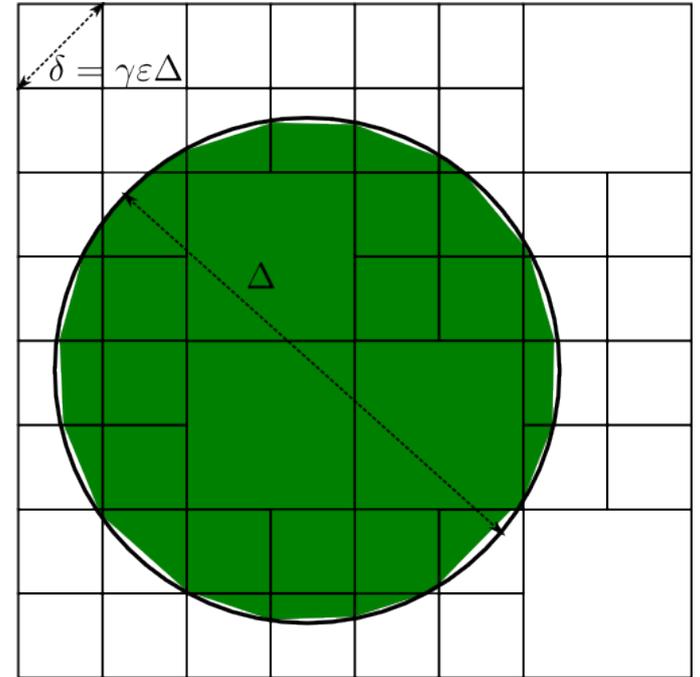
Quadtree de Semicaixas



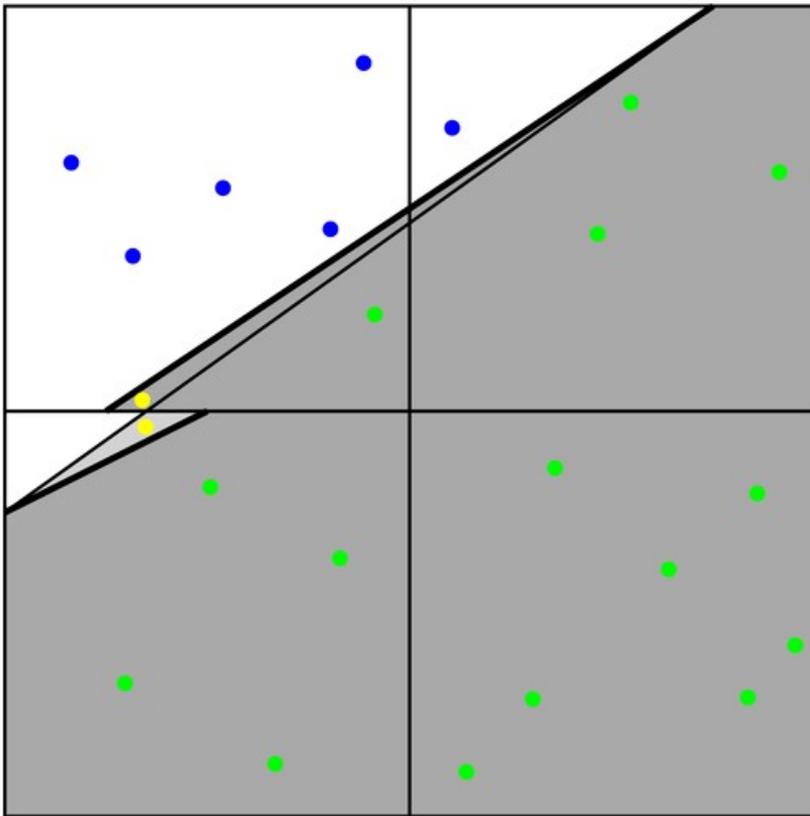
- Seja γ entre 1 e $1/\sqrt{\varepsilon}$ um parâmetro para controlar a relação espaço/tempo.
- Para cada célula com diâmetro δ da quadtree compactada, criamos uma estrutura de semicaixas com erro δ/γ .
- Tamanho: $O(n\gamma^d)$.

Consulta de Esferas

- Se $R \cap Q = \emptyset$ ou Q está vazia, então retorne 0.
- Se $Q \subseteq R$, então retorne o número de pontos em Q .
- Se o diâmetro de Q é menor que $\gamma\epsilon\Delta$, então aproxime a borda com uma semicaixa.
- Caso contrário, faça chamadas recursivas para as subdivisões de Q .
- Tempo: $O(\log n + 1/(\gamma\epsilon)^{d-1})$



Construção



- ♦ Construção ingênua da quadtree de semicaixas leva tempo $O(n^2 \gamma^d)$.
- ♦ Porém, podemos começar a construção das folhas e construir cada semicaixa para os nós internos com 2^d consultas nos filhos.
- ♦ Construção:
 $O(n \gamma^d + n \log n)$.

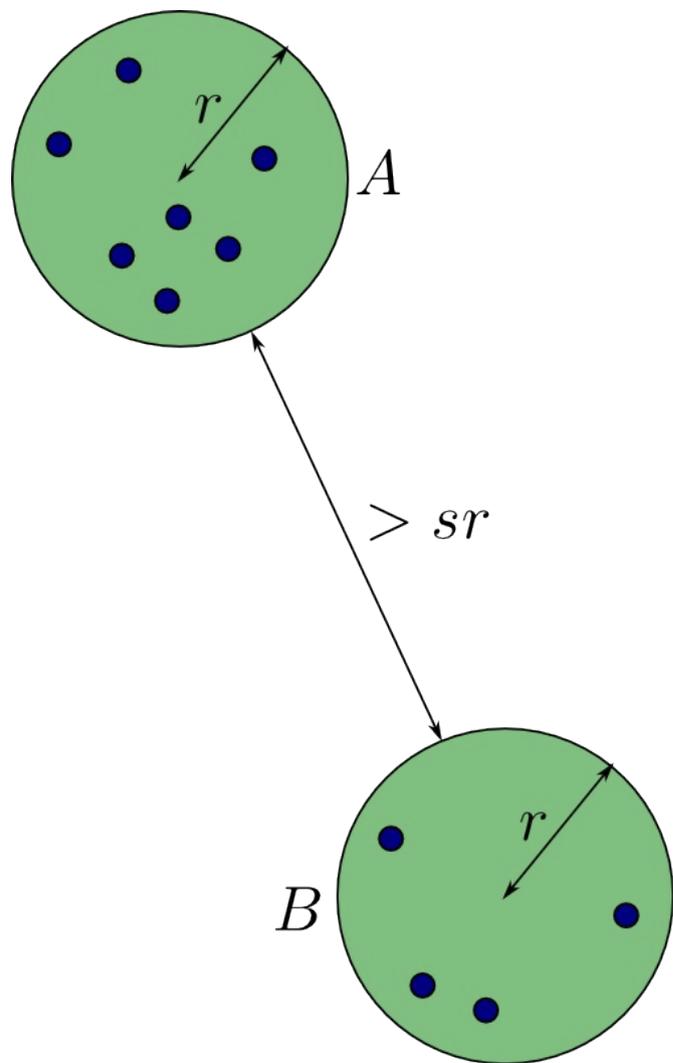
Resumo das Complexidades

- Vimos estruturas com:
- Tamanho: $O(n)$.
- Construção: $O(n \log n)$.
- Consulta geral: $O(\log n + 1/\varepsilon^d)$.
- Consulta convexa: $O(\log n + 1/\varepsilon^{d-1})$.
- Para γ entre 1 e $1/\sqrt{\varepsilon}$:
- Tamanho: $O(n\gamma^d)$.
- Consulta esférica: $O(\log n + 1 / (\gamma \varepsilon)^{d-1})$.
- Construção: $O(n \gamma^d + n \log n)$.

Referências

- ♦ Sunil Arya and David M. Mount. Approximate range searching. *Comput. Geom. Theory Appl.*, 17(3-4):135-152, 2000.
- ♦ Sunil Arya, Guilherme D. da Fonseca, and David M. Mount. SIBGRAPI 2008.
<http://www.cos.ufrj.br/~fonseca/tradeoffs-sibgrapi.pdf>

Aproximação Geométrica



Aula 5

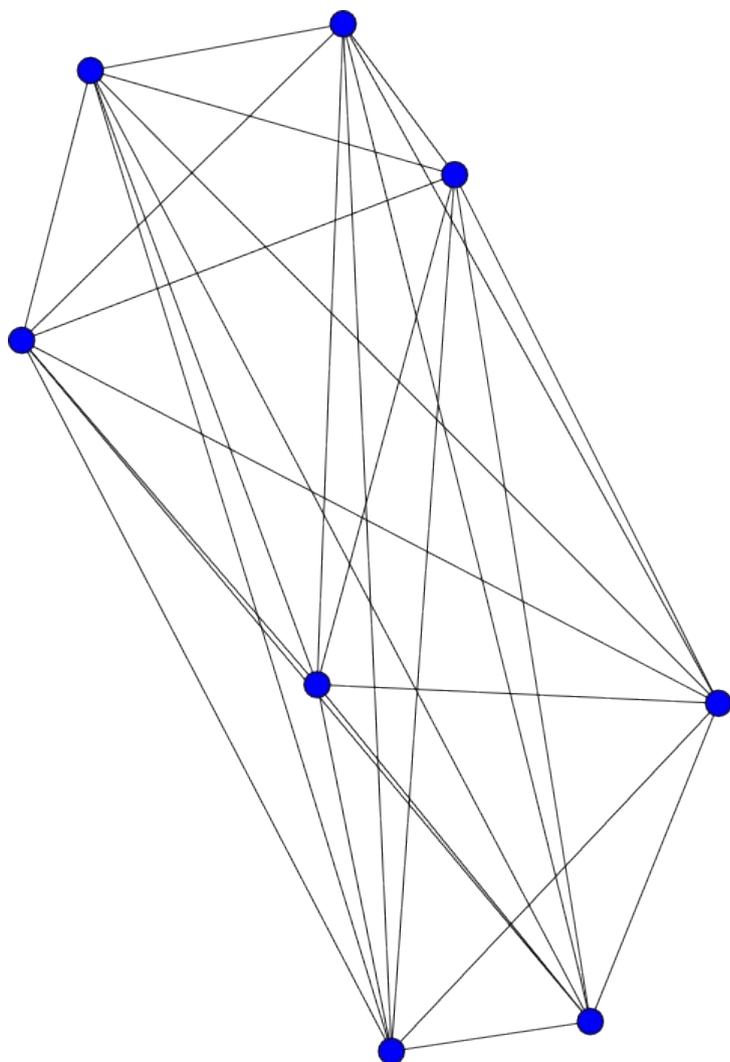
Tópicos:

- Decomposição em pares bem separados
- Par mais próximo
- Diâmetro

IMPA – Verão 2009

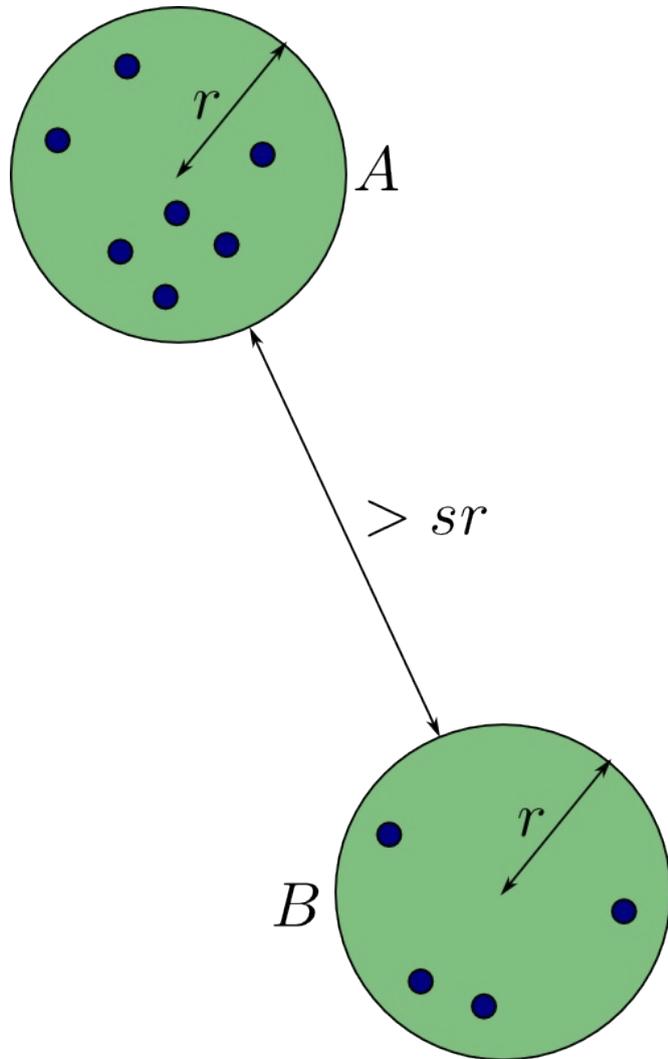
Guilherme D. da Fonseca

Distâncias Entre Pares



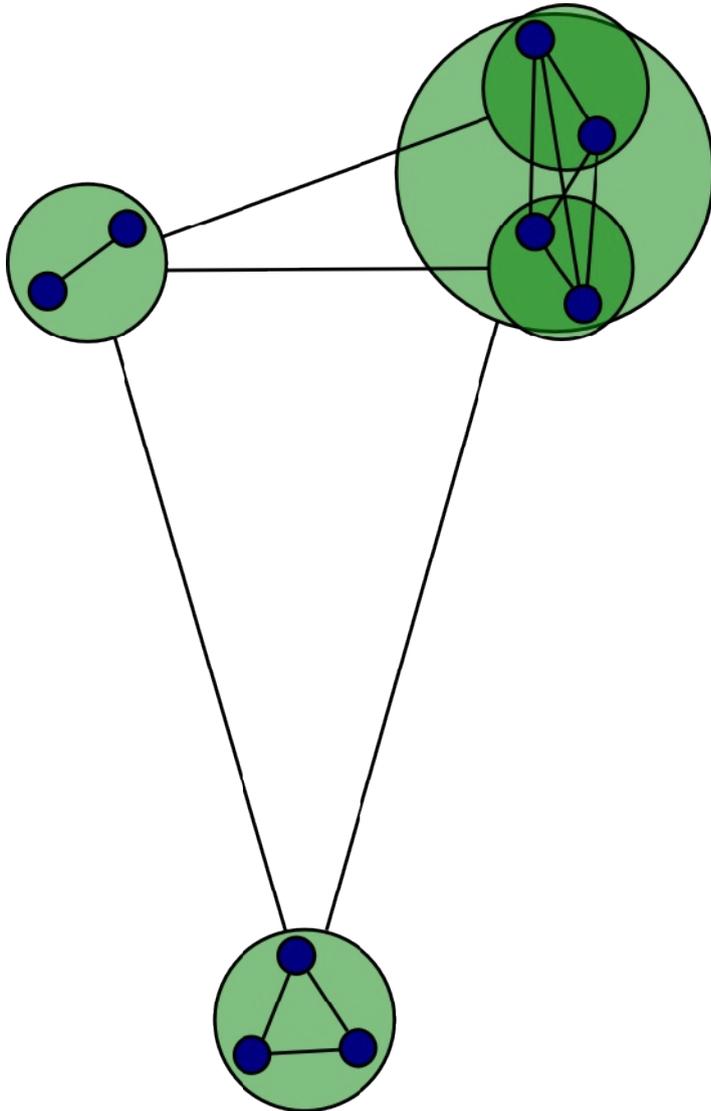
- ♦ Um conjunto de n pontos define $\Theta(n^2)$ distâncias.
- ♦ Em várias aplicações, todas as distâncias devem ser consideradas: simulação de sistemas gravitacionais, projeto de redes de interconexão...
- ♦ Como podemos aproximar as distâncias usando apenas $O(n)$ delas?

Par Bem Separado



- ♦ Dizemos que dois conjuntos de pontos A e B são um par bem separado com fator de separação $s \geq 1$ se:
 - O conjunto A e respectivamente B estão contidos em uma esfera de raio r .
 - A distância entre A e B é maior que sr .
- ♦ Se $a \in A, b \in B$, diz-se que o par A, B separa a e b .

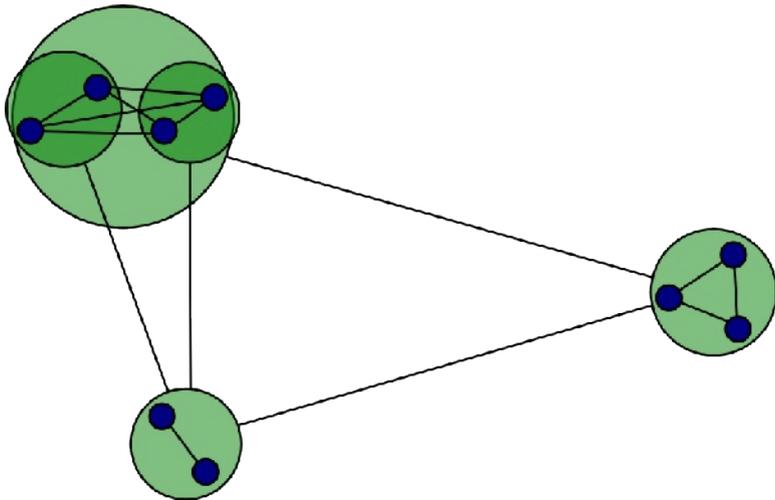
Decomposição em Pares Bem Separados



- ♦ Um conjunto de pares bem separados é uma decomposição em pares bem separados (WSPD) se todo par de pontos é separado por exatamente um par bem separado.
- ♦ Como construir uma WSPD?
- ♦ Qual o tamanho de uma WSPD?

Construção da WSPD

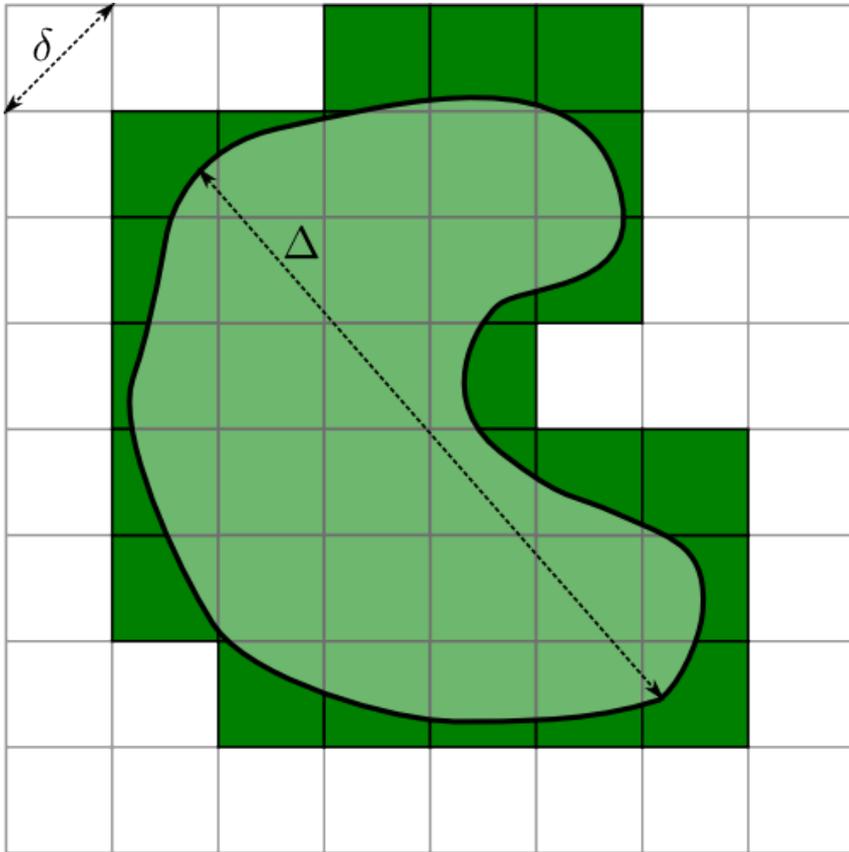
- Primeiro construímos uma quadtree compactada.
- Chamamos então a rotina $\text{separar}(\text{raiz}, \text{raiz})$.



$\text{separar}(A, B)$:

- Se A e B são bem separados, então imprima A, B e retorne.
- Seja A a maior caixa dentre A e B .
- Chame $\text{separar}(Q, B)$ para toda subdivisão Q da caixa A .

Lema de Empacotamento



Lema: Se S é um conjunto de caixas quadtree disjuntas, cada uma com diâmetro mínimo δ , que interceptam uma região de diâmetro Δ , então

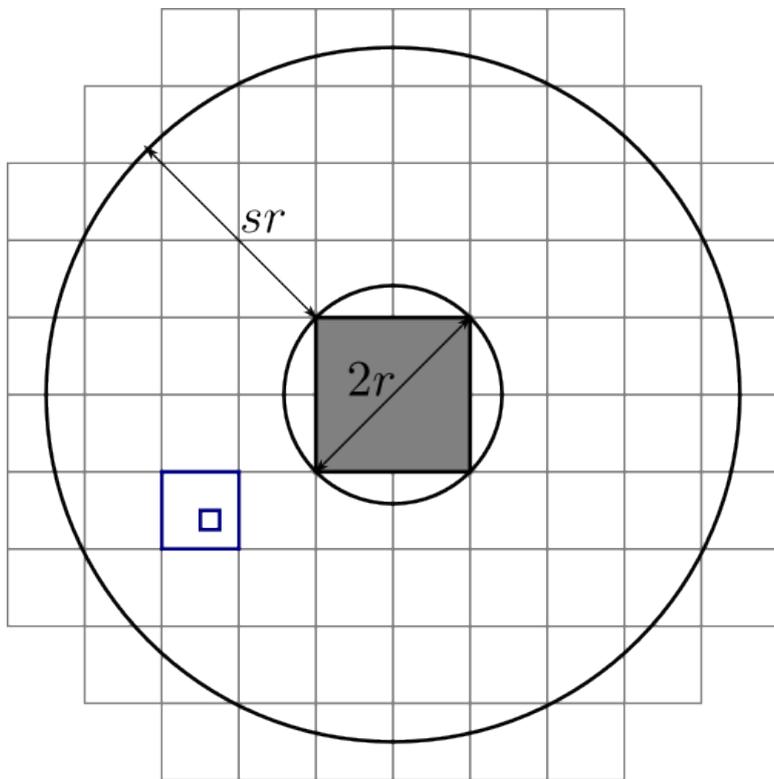
$$|S| = O \left(1 + \left(\frac{\Delta}{\delta} \right)^d \right).$$

Tamanho da WSPD

$\text{separar}(A, B)$:

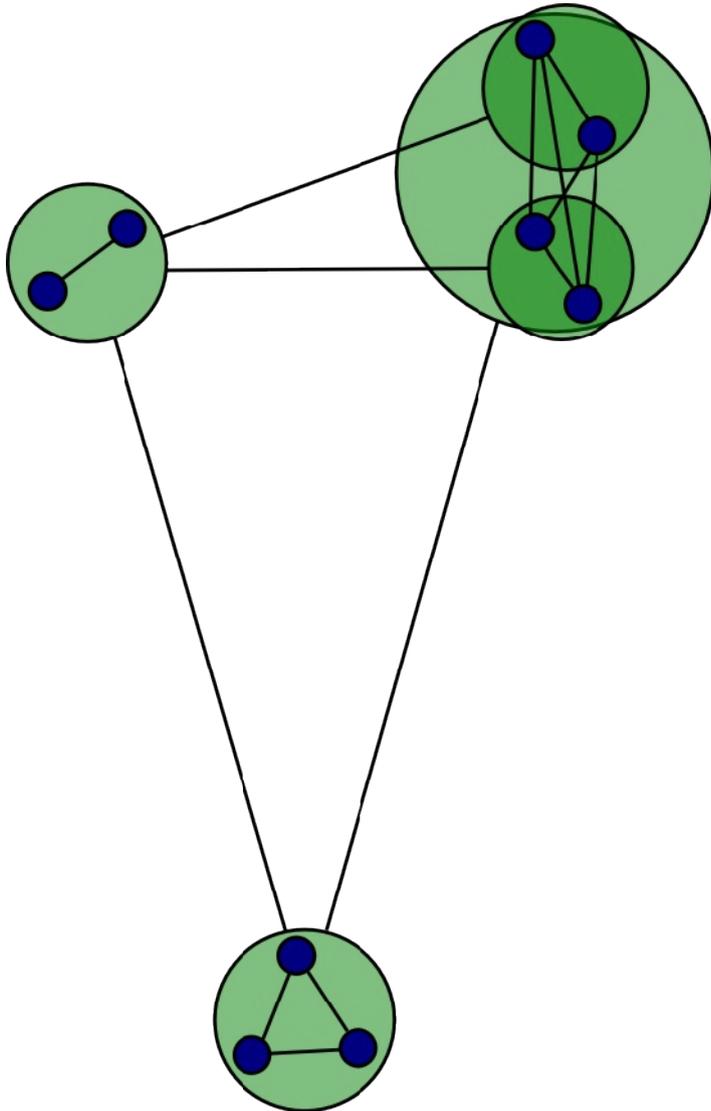
- Se A e B são bem separados, então imprima A, B e retorne.
- Seja A a maior caixa dentre A e B .
- Chame $\text{separar}(Q, B)$ para toda subdivisão Q da caixa A .
- A caixa menor tem pelo menos metade do tamanho da maior.
- No caso de caixas vindas de compactação, considere a maior caixa com o mesmo conjunto de pontos.
- Pelo lema, o número de chamadas recursivas envolvendo uma dada caixa e outras menores ou iguais é $O(s^d)$.

Tamanho da WSPD



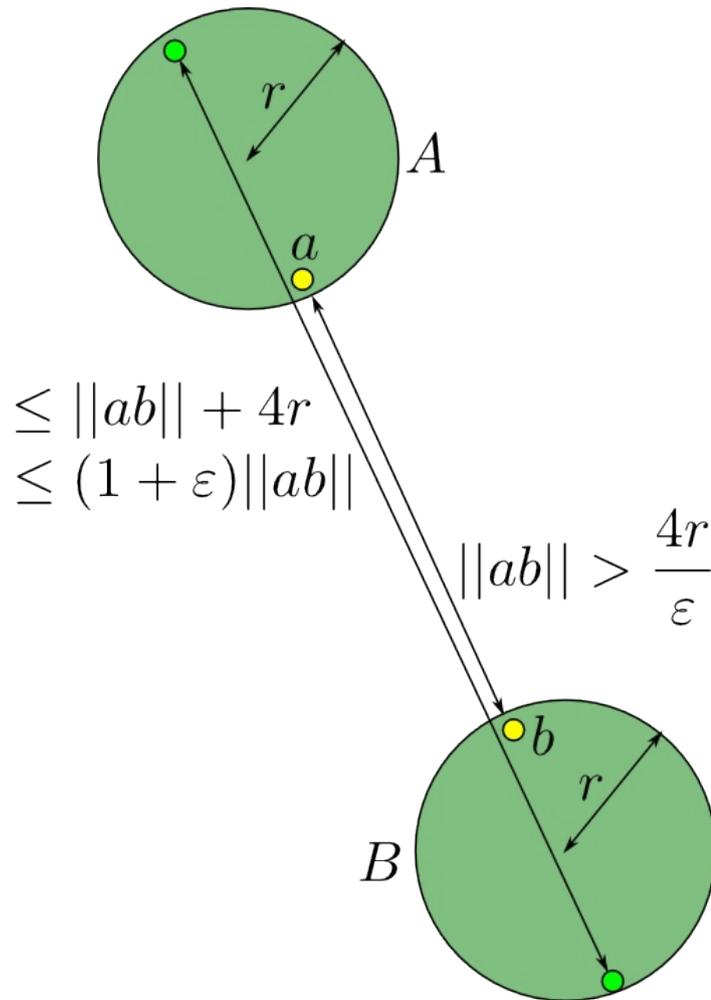
- ♦ A caixa menor tem pelo menos metade do tamanho da maior.
- ♦ No caso de caixas vindas de compactação, considere a maior caixa com o mesmo conjunto de pontos.
- ♦ Pelo lema, o número de chamadas recursivas envolvendo uma dada caixa e outras menores ou iguais é $O(s^d)$.

Resumo da WSPD



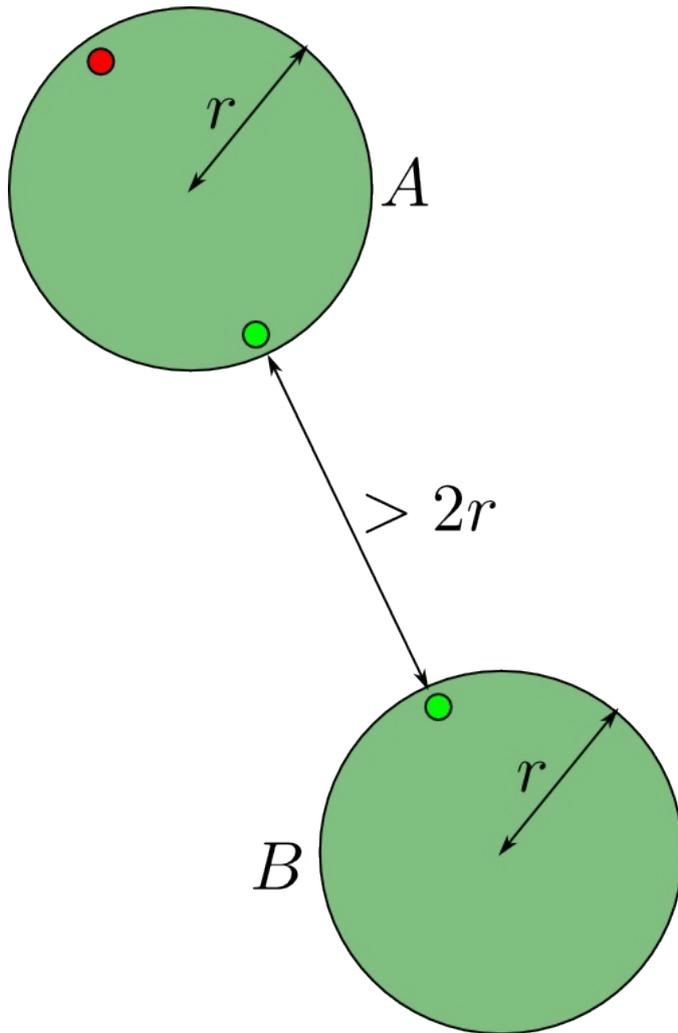
- ♦ Tamanho: $O(ns^d)$.
- ♦ Construção: $O(n \log n + ns^d)$.
- ♦ Chamamos de representante de um conjunto A um elemento arbitrário deste conjunto.
- ♦ Há várias definições semelhantes de WSPD com s diferente por um fator constante.

Diâmetro



- Podemos determinar uma $(1 + \varepsilon)$ -aproximação do diâmetro usando uma WSPD com $s = 4/\varepsilon$.
- Examinamos a distância entre os representantes dos pares bem separados e retornamos a maior delas.
- Tempo: $O(n \log n + n/\varepsilon^d)$.

Par Mais Próximo



- O par mais próximo é o par de pontos p, q distintos que minimiza $\|pq\|$.
- O par mais próximo é separado por um par de conjuntos unitários na WSPD com $s \geq 2$.
- Portanto, dada a WSPD, podemos determinar exatamente o par mais próximo em tempo $O(n)$.

Referências

- ♦ A decomposição em pares bem separados foi introduzida em:
Paul B. Callahan and S. Rao Kosaraju. A decomposition of multidimensional point sets with applications to k-nearest-neighbors and n-body potential fields. J. ACM, 42(1):67-90, 1995.
- ♦ A construção usando a quadtree compactada é baseada nas notas do Sariel Har-Peled
<http://valis.cs.uiuc.edu/~sariel/teach/notes/aprx/>
e do David Mount
<http://www.cs.umd.edu/class/spring2007/cmsc754/Lects/754lects.pdf>
- ♦ Uma construção em tempo linear para conjuntos de pontos com espalhamento polinomial está em:
Timothy Chan. Well-separated pair decomposition in linear time?. Information Processing Letters, 107:138-141, 2008

Aproximação Geométrica

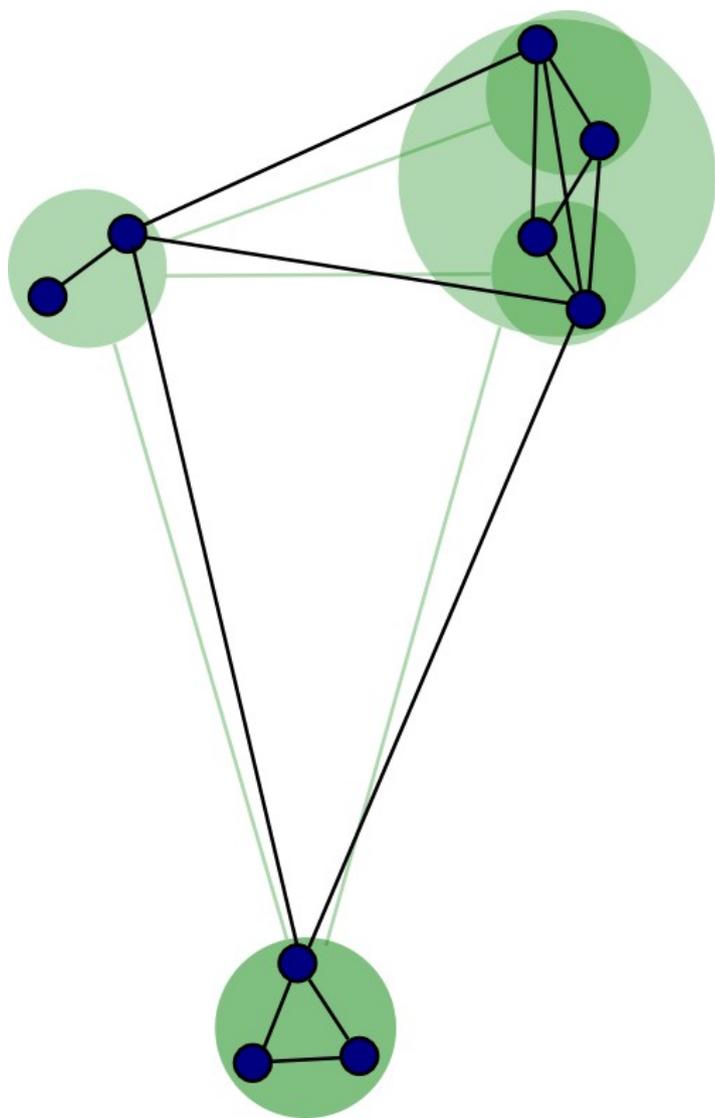
Aula 6

Tópicos:

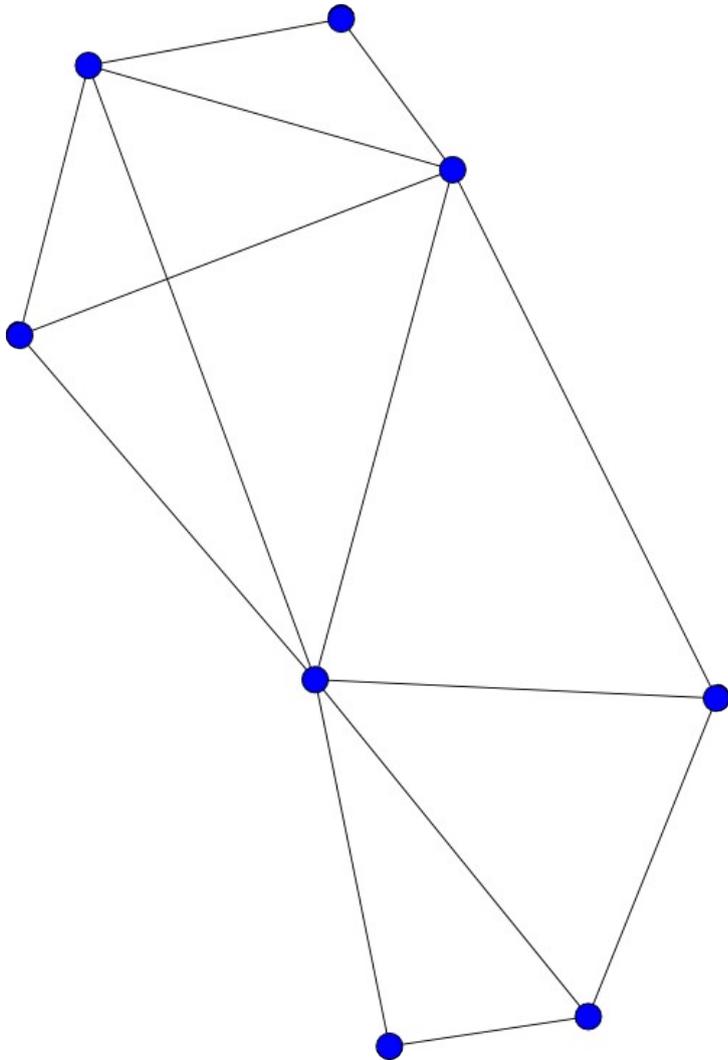
- Spanners
- Árvore geradora mínima

IMPA – Verão 2009

Guilherme D. da Fonseca

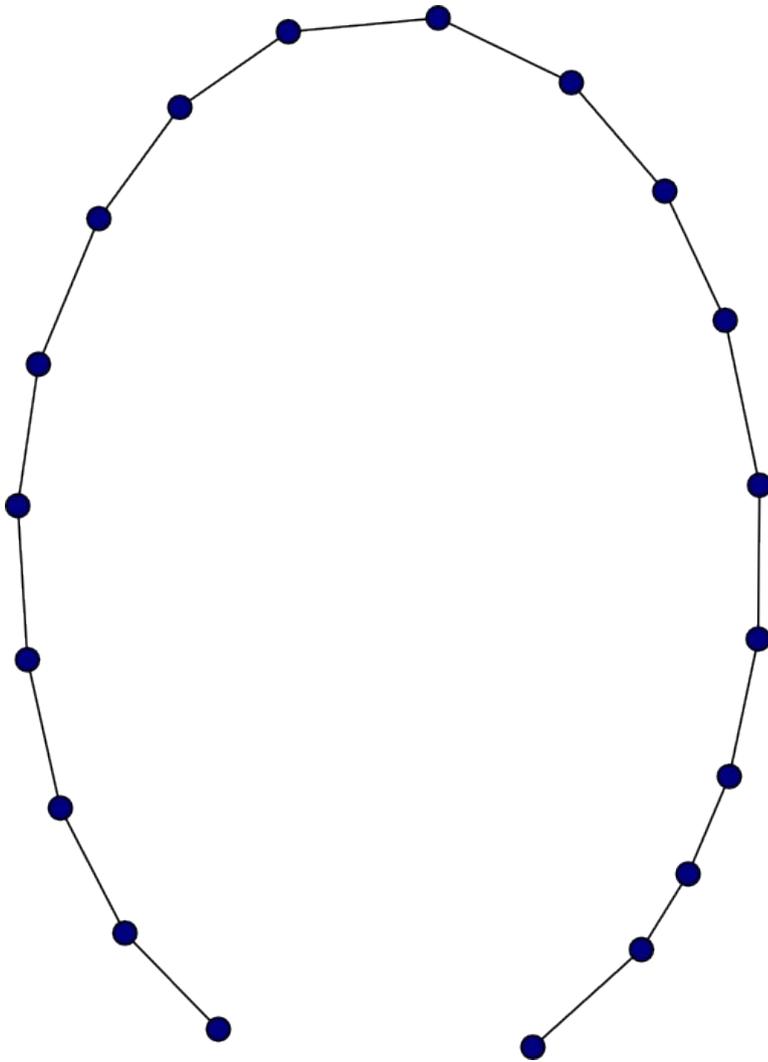


Spanner



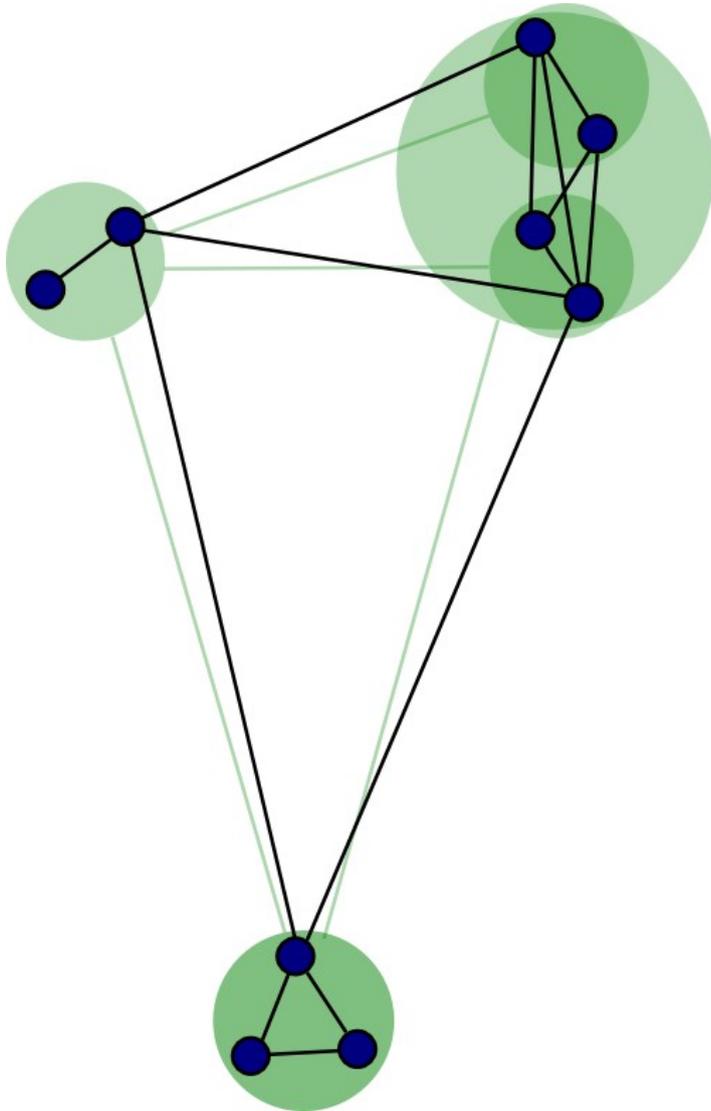
- Seja $\|pq\|$ a distância Euclidiana entre dois pontos e $\|pq\|_G$ a distância entre dois vértices em um grafo G com os pontos como vértices.
- Um grafo G é um spanner com distorção t se para todo p, q vale que:
$$\|pq\| \leq \|pq\|_G \leq t\|pq\|$$
- Queremos um spanner com poucas arestas.

Observações Sobre Spanners



- ♦ O grafo completo é um spanner com distorção 1, porém tem $O(n^2)$ arestas.
- ♦ A árvore geradora mínima não tem distorção limitada, portanto não é um spanner.
- ♦ A triangulação de Delaunay é um spanner plano. A distorção é desconhecida, mas está entre 1.5932 e 1.998.

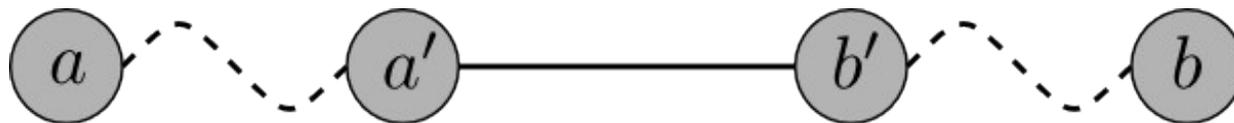
Construção

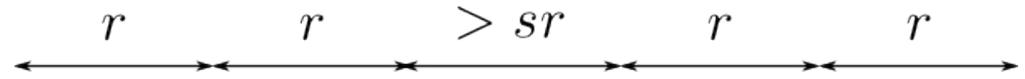


- ♦ Primeiro construímos uma decomposição em pares bem separados.
- ♦ Para cada par de representantes da WSPD, criamos uma aresta no spanner.
- ♦ Precisamos relacionar a distorção t com o fator de separação s .

Prova

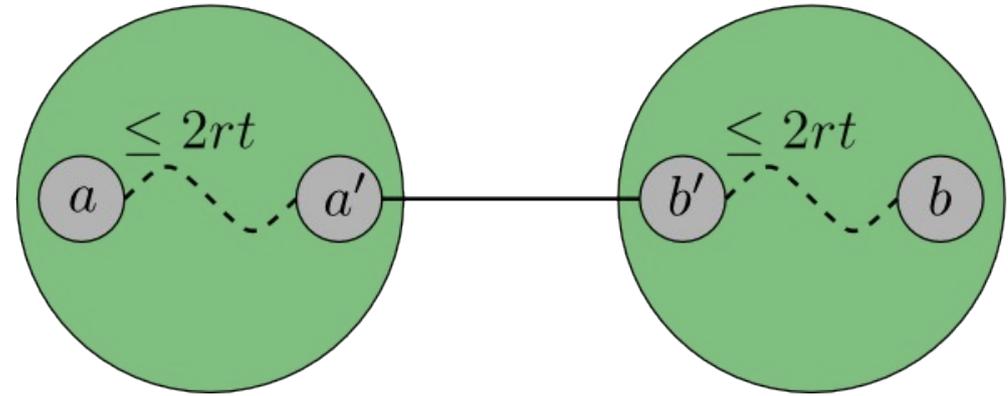
- ♦ A prova usa um caminho específico, que não é necessariamente o mais curto.
- ♦ Usamos indução no número de arestas do caminho.
- ♦ Seja a' o representante de a no par que separa a de b .
- ♦ O caminho de a até b é definido recursivamente como o caminho de a até a' , seguido da aresta $a'b'$ e do caminho de b' até b .
- ♦ O caso base de caminhos com uma aresta é trivial.





Queremos mostrar:

$$\|ab\|_G \leq t \|ab\|$$



Por indução temos:

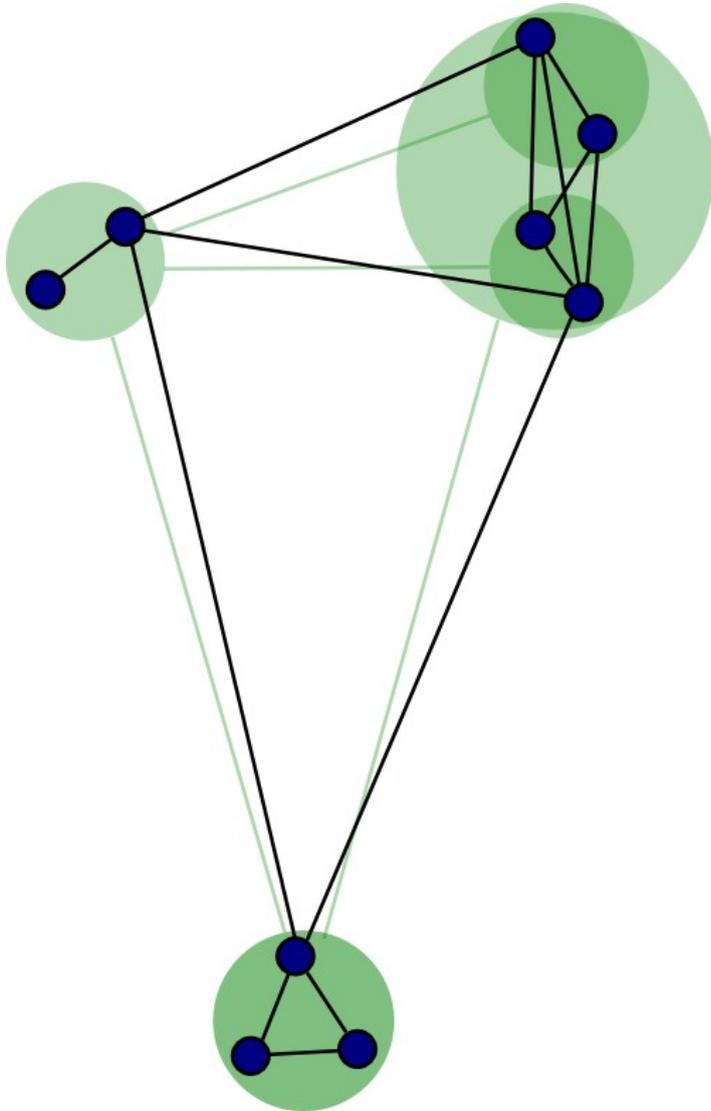
$$\|ab\|_G \leq 4rt + 4r + \|ab\| = 4r(t + 1) + \|ab\|$$

Usando que $r < \frac{\|ab\|}{s}$ temos:

$$\|ab\|_G \leq \left(4 \frac{t+1}{s} + 1\right) \|ab\|$$

Fazendo $s = 4 \frac{t+1}{t-1}$ concluimos a prova.

Complexidades

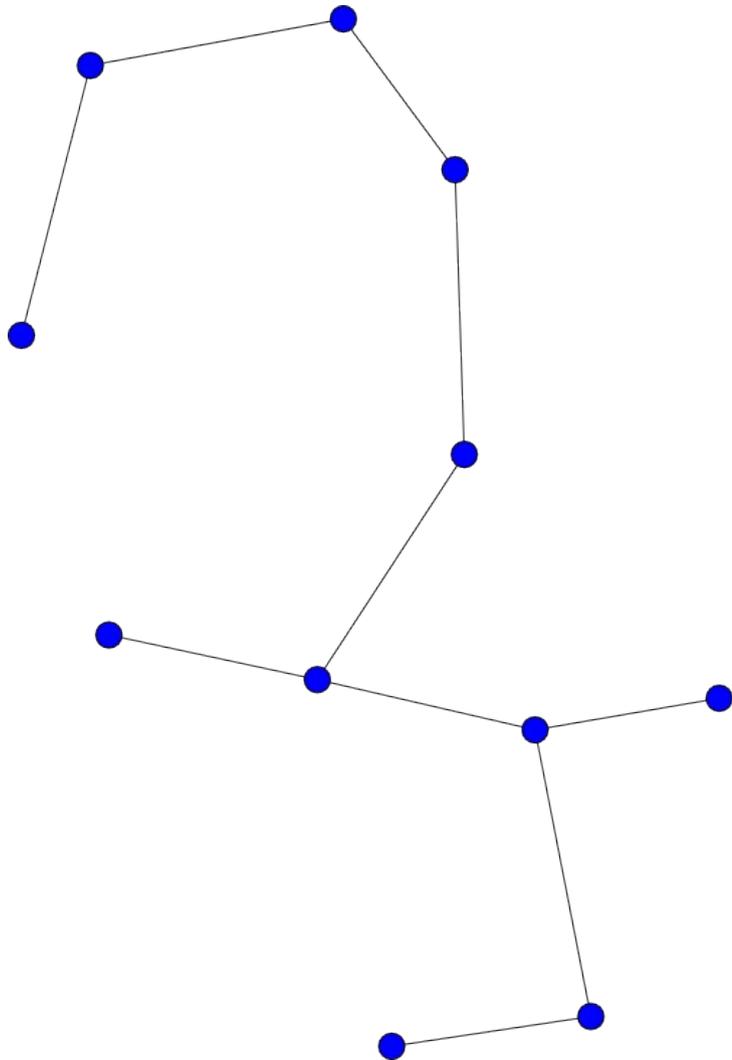


- ♦ Usamos:

$$s = 4 \frac{t + 1}{t - 1}$$

- ♦ Fazendo $t = 1 + \varepsilon$, temos um spanner com distorção $1 + \varepsilon$.
- ♦ Tamanho: $O(n/\varepsilon^d)$.
- ♦ Construção: $O(n \log n + n/\varepsilon^d)$.

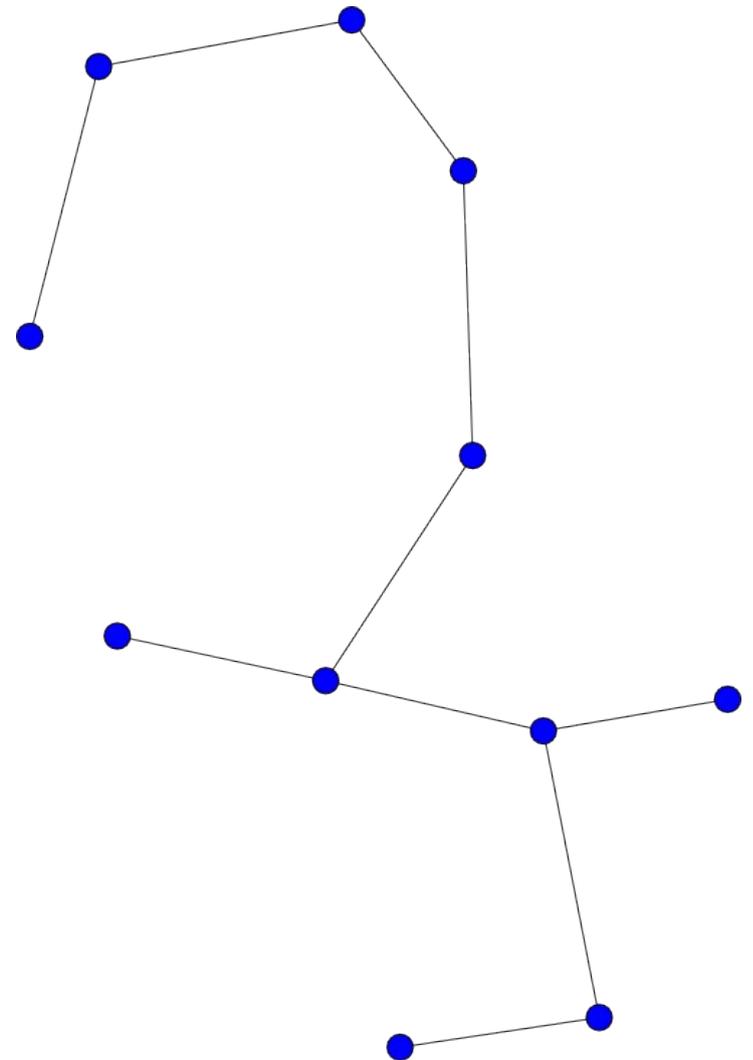
Árvore Geradora Mínima



- ♦ A árvore geradora mínima é o grafo conexo acíclico com os pontos como vértices que minimiza a soma dos comprimentos das arestas.
- ♦ No plano, pode ser construída em tempo $O(n \log n)$ usando a triangulação de Delaunay.
- ♦ Para dimensões maiores que 2, não se conhece algoritmo quase linear.

Árvore Geradora Mínima

- ♦ Em um grafo com n vértices e m arestas, a árvore geradora mínima pode ser construída em tempo $O(n \log n + m)$.
- ♦ Queremos achar uma árvore cuja soma dos comprimentos seja no máximo $1+\varepsilon$ vezes maior que o ótimo.
- ♦ Basta construir um spanner com $t=1+\varepsilon$ e achar a árvore geradora mínima no spanner.



Prova

- ♦ Considere o seguinte subgrafo do spanner: para cada aresta uv da árvore geradora mínima, as arestas do caminho mais curto de u para v pertencem ao subgrafo.
- ♦ Este subgrafo é conexo e tem peso no máximo igual a $1+\varepsilon$ vezes o peso da árvore geradora mínima.
- ♦ A árvore geradora mínima do spanner tem peso no máximo igual ao peso deste subgrafo.
- ♦ Tempo: $O(n \log n + n/\varepsilon^d)$.

Referências

- ♦ Livro somente sobre spanners geométricos:
Giri Narasimhan and Michiel Smid. Geometric Spanner Networks. Cambridge University Press, New York, NY, USA, 2007.
- ♦ Notas do Sariel Har-Peled
<http://valis.cs.uiuc.edu/~sariel/teach/notes/aprx/>
- ♦ Notas do David Mount
<http://www.cs.umd.edu/class/spring2007/cmsc754/Lects/754lects.pdf>